

# LUSITÂNIA

O Mensal Português do Canadá

The Portuguese Monthly of Canada

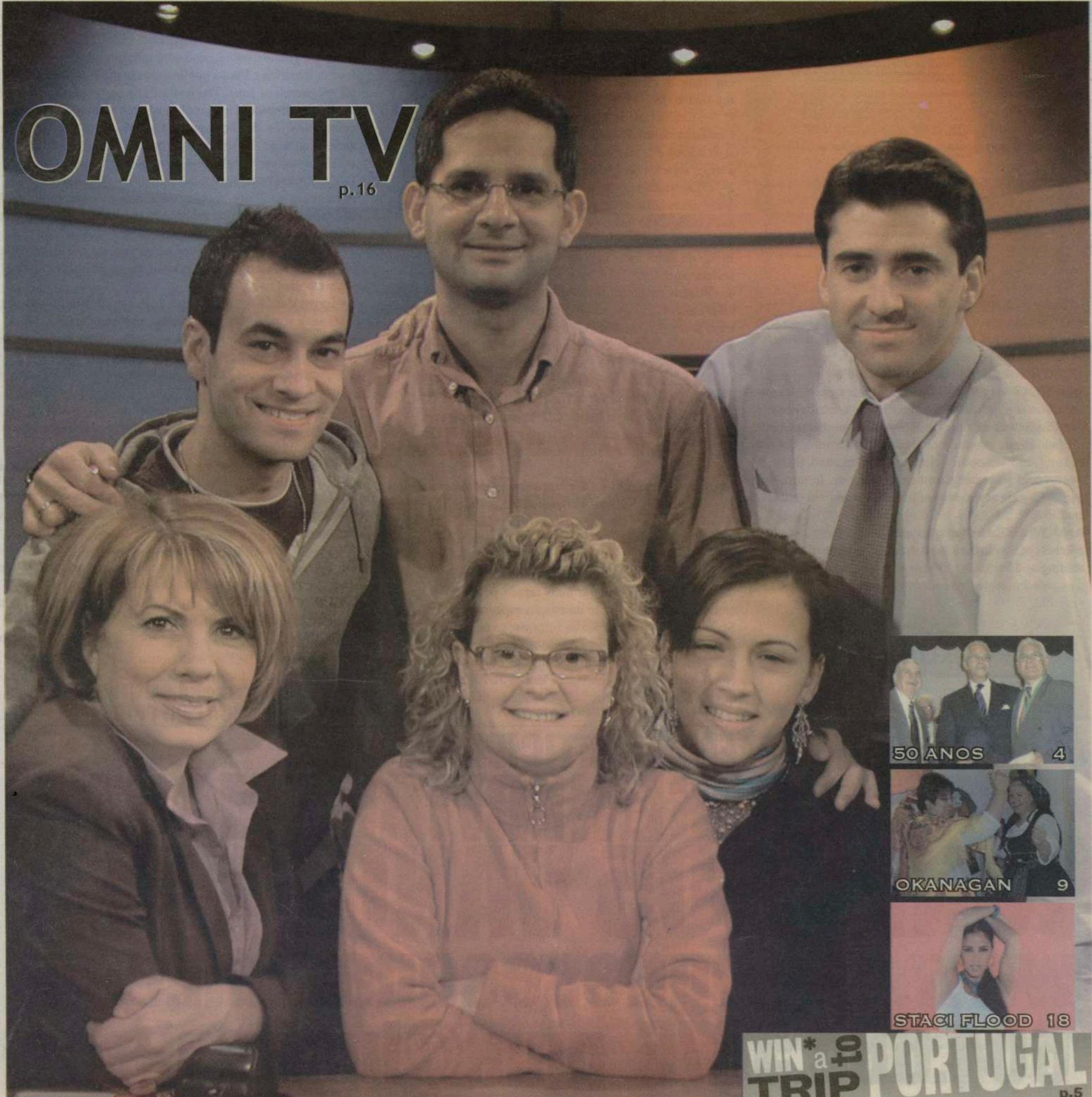
23 v.2 n.11

[www.lusitania.ca](http://www.lusitania.ca)

MAIO/MAY 2005

## OMNI TV

p.16



50 ANOS 4

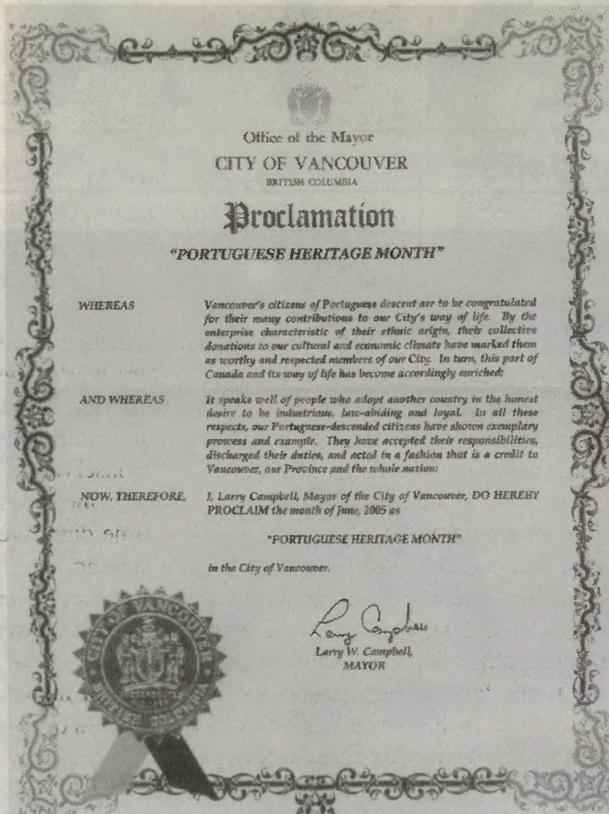


OKANAGAN 9



STACI FLOOD 18

WIN\* a TRIP PORTUGAL p.5



The proclamation from the Mayor says the following:

**"PORTUGUESE HERITAGE MONTH"**

WHEREAS Vancouver's citizens of Portuguese descent are to be congratulated for their many contributions to our City's way of life. By the enterprise characteristic of their ethnic origin, their collective donations to our cultural and economic climate have marked them as worthy and respected members of our city. In turn, this part of Canada and its way of life has become accordingly enriched;

AND WHEREAS It speaks well of people who adopt another country in the honest desire to be industrious, law-abiding and loyal. In all these respects, our Portuguese-descended citizens have shown exemplary prowess and example. They have accepted their responsibilities, discharged their duties, and acted in a fashion that is a credit to Vancouver, our Province and the whole nation; NOW, THEREFORE, I, Larry Campbell, Mayor of the City of Vancouver, DO HEREBY PROCLAIM the month of June 2005 as "PORTUGUESE HERITAGE MONTH"

**Amigos da comunidade, organizadores, e promotores da cultura Portuguesa,**

Esperamos que desejem colaborar e participar nas festividades do Mês Cultural Português. Planei um acontecimento público na cidade de Vancouver para o mês de Junho – Faça parte do primeiro, proclamado pelo presidente da Câmara Municipal de Vancouver, "Mês Cultural Portugues". O objectivo deste acontecimento por toda a cidade, e aberto a todos, é promover a existência desta comunidade única e diversa, a dos Portugueses-Canadianos, á sociedade geral Canadiana. O Lusitânia vai criar uma edição especial que será distribuído em toda a cidade a promover todos os acontecimentos registados que:

- 1 – Celebrar a Cultura Portuguesa (Tradicional ou Contemporânea); Pessoas Portuguesas e seus descendentes, os seus trabalhos e talentos; ou, tudo aquilo que seja relacionado a todos aqueles do mundo da lingua Portuguesa;
- 2 – Os acontecimentos podem ser feitos em qualquer lingua e não é necessário serem planeados por Portugueses, grupos ou associações; são todos bem vindos;
- 3 – Os acontecimentos devem ser realizados entre o dia 1 e 30 Junho de 2005 na cidade de Vancouver e arredores. Todos podem participar;
- 4 – Podem ser um pequeno grupo de pessoas que se reúnem num café ou um grupo tão grande como para assistirem ao fogo de artifício na Baía Inglesa;
- 5 – Todas as actividades tem que ser legais, de acordo com a lei jurídica da Câmara Municipal de Vancouver.

Já existe uma lista de eventos confirmados como:

- abertura do show de arte visual: O MEU PORTUGAL
- lançamento do novo livro e CD de paulo da costa
- Luso day for kids; festival de filme português em vancouver; tarde de folia, a festa do chá e açúcar de Catarina de Braganca, etc, etc

Exemplos de eventos: Acontecimentos de Arte e Cultura; Actividades Desportivas; Jantares e Bailes; Clubes Nocturnos; Conferências e Fóruns; Mesas Redondas, Casas Abertas para organizações; Dias especiais em restaurantes ou outros negócios; etc.

Pedimos a todos que estão a apresentar projectos para o mês de junho que os divulge o mais rápido possível. O prazo a cumprir, para fazer parte da edição especial, é até dia 15 de Maio de 2005. O mínimo de informação necessária: O QUE É, QUANDO, AONDE, QUEM e COMO. Se precisar de mais informações por favor contacte 604.684.5876 mande email para phm@lusitania.ca Vamos mostrar a Vancouver que a comunidade Portuguesa-Canadiana também conta!

**Join us for the 1st ever  
PORTUGUESE HERITAGE MONTH  
JUNE 2005 VANCOUVER  
proclaimed by the City of Vancouver  
Mayor Larry Campbell**

**Dear friends of the community, organizers, promoters of the Portuguese culture,**

We hope you are willing and able to participate in the month long celebrations. Plan a public event in the city of Vancouver for the month of June. The goal of this city-wide event, open to all, is to promote the existence of such a unique and diverse community, as the Portuguese-Canadians, to the Canadian society at large. Lusitânia will create a special edition that will be distributed wide promoting all events that:

- 1 – Celebrate Portuguese culture (traditional or contemporary); Portuguese-speaking people, their descendents, their work and talents; or, anything relating to the Portuguese-speaking world;
- 2 – Events can be in any language and do not need to be planned by a Portuguese individual, group or association - all are welcome;
- 3 – Event must happen between June 1st 2005 and June 30th 2005 in the city of Vancouver and surrounding areas;
- 4 – The event may be as small as a group gathering in a café and as large as the English Bay fireworks;
- 5 – Activities must be legal under the City of Vancouver jurisdiction.

Confirmed events include a visual art show titled "My Portugal", launch of the new poetry book and CD by paulo da costa, Luso Day for Kids, Film Festival, and more...

Other Examples of Events: Art & Culture events; Sporting Activities; Dinners and Dances; Club Nights; Forums & Conferences; Cocktail Parties; Open-House events (for organizations); Special Days at Restaurants or other businesses; etc.

Announce your program as soon as possible. The final deadline is May 15th, 2005 in order to be included in the special edition program. Have the minimum info of WHAT, WHERE, WHEN, WHO and HOW. For more information please contact 604.684.5876 or email phm@lusitania.ca Let's show Vancouver that the Portuguese-Canadian community also counts!

**Volunteers needed – SIGN UP TODAY!  
BE A PART OF IT!**

**SPONSOR... VOLUNTEER... PARTICIPATE!  
PORTUGUESE HERITAGE MONTH  
JUNE 2005 VANCOUVER  
www.portuguesecanadian.com  
604.684.5876 phm@lusitania.ca**

## Lusitânia

a Portuguese Benevolent Society publication  
portuguesebenevolentsociety.com  
pbs@lusitania.ca

1 Alexander Street # 200  
Vancouver BC V6A 1B2 Canada  
info@lusitania.ca 604.684.5876

v.2 n.11 Maio/May 2005  
ISSN: 1708-8135 Lusitânia  
ISSN: 1708-8134 lusitania.ca

## Equipa 100% voluntária

## Director

Manuel Azevedo director@lusitania.ca  
Chefe de Redacção/Managing Editor  
Terry Costa\* editor@lusitania.ca

## Redacção Portuguesa/Portuguese Editors

Júlio Silva Cunha, André Mendes, Tiago Ribeiro

Traduções: Catarina Carrasco

## Redacção Inglesa/English Editors

Susan Soares Almeida, Joana Armstrong eng@lusitania.ca

## Redacção Francesa/French Editors

J. A. Castonguay, Natércia Rodrigues french@lusitania.ca

## Publicidade/Advertising

Oscar Furtado, Sara Pereira advertising@lusitania.ca

Artista Gráfico/Graphic Artist: Mike Correia

Webmasters: Tony Cima & Paul Lopes

## Colunistas/Columnists

Arte e Cultura: Terry Costa	arts@lusitania.ca
Desporto: Michael de Sousa	sports@lusitania.ca
Juventude: Marina Antunes	youth@lusitania.ca
Saúde e Ciências: Pedro Lourenço	health@lusitania.ca
Edmonton: Andrea Sardinha	edmonton@lusitania.ca
Montreal: Natércia Rodrigues	montreal@lusitania.ca
Vancouver: Diana Cima	vancouver@lusitania.ca
Victoria: J. Anye Castonguay	victoria@lusitania.ca

## Colaboradores/Colaborators:

João L. Abreu	ILGA Portugal
Augusto Alfaiate	JOVENSvancouver
Gina Almeida	Candeias Leal
Robin Arnfield	Lori Lopes
Simine Arnfield	Monica Marcos
Ivan Ávila	Dr. Keith Martin
Zeila Bialeski	Manuela Marujo
Isaac Bigio	Rufina Mausebaum
Esmeralda Cabral	Amélia Oliveira-Vaz
Regina Calado	OMNI News
Nuno Calvet	David Pereira
Larry Campbell	Eduardo B. Pinto
Antonia Corby	Fernanda T. Raimundo
Tony Correia	Zé Ribeiro
Manuel Figueiras	José Rodrigues
Goan Overseas Association	Mário Silva
Kriszta Hernádi	Fulvia de Sousa

cover photo: courtesy OMNI News Team

\* Canadian Association of Journalists

Todos os artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores podendo não reflectir a opinião do jornal Lusitânia ou da Sociedade Portuguesa de Benevolência. São reservados os direitos individuais de cada autor sendo expressamente proibida a reprodução sem autorização da editora. O jornal Lusitânia é publicado graças a uma redacção voluntária e ao apoio de colaboradores e publicidade mundial. A Sociedade Portuguesa de Benevolência agradece todos a sua participação e confiança demonstrada na comunidade portuguesa.

Os direitos de autor e/ou propriedade subsistem em todo o material publicitário e editorial assim como restante publicação. O jornal Lusitânia não se responsabiliza por qualquer ligeira alteração ou erro tipográfico que não diminua o valor da publicidade. A responsabilidade do jornal Lusitânia quanto a outros erros ou omissões de informação publicitária limita-se à repetição da publicidade em futuras publicações.

All published articles are the responsibility of their authors and may not reflect the opinion of Lusitânia or the Portuguese Benevolent Society. All rights reserved by each author and re-prints are strictly prohibited without the permission of the publisher. Lusitânia is made possible by a local volunteer board, our worldwide collaborators and advertisers. The society wishes to thank everyone for participating and believing in the Luso community. Copyright and/or property rights subsist in all display advertising, editorial and other material appearing in it. Lusitânia shall not be liable for slight change or typographical errors that do not lessen the value of an advertisement. Lusitânia's liability for other errors or omissions in connection to any published advertisement is strictly limited to the repeat of such advertisement in future publications.

## Concordar Em Poder Haver Desacordo

O último artigo de capa do Lusitânia, "Salazar, o grande ditador" criou uma enchente de cartas, algumas contendo linguagem muito "forte". A explosão de descontentamento de alguns dos nossos leitores, indica que o tema de capa atingiu um nervo central e novamente levanta a questão de saber qual o papel e o lugar que deve ocupar um jornal comunitário.

É geralmente consensual que existe liberdade de imprensa no desenvolvido mundo ocidental, contudo a tendência é a da concentração dos meios de comunicação por alguns, bem como das notícias e das opiniões contidas nos média, provocando pouco discordância entre si.

Quer seja um jornal liberal ou conservador, uma estação de televisão no Canadá ou em Portugal, as notícias e as opiniões parecem ter passado pelo mesmo sistema "digestivo". Ideias e opiniões originais estão infelizmente a faltar.

Lusitânia é uma publicação comunitária independente, acessível a qualquer leitor, publicando qualquer carta ou opinião, que considere digna de valor, independentemente da opinião em si mesma, contudo, sempre de acordo com as leis que protegem a difamação e a promoção do ódio. Lusitânia não é propriedade ou controlado pelos típicos ricos homens brancos que têm uma agenda em linha partidária a seguir. Lusitânia é a única publicação Luso-Canadiana, publicado no Canadá, que não pertence a um proprietário privado, no entanto não tem como objectivo o lucro ou promover um particular ponto de vista ideológico ou político.

A ideia que alguns têm de que o Lusitânia promove um estilo de vida homossexual, é simplesmente absurda. Lusitânia não promove qualquer tipo de estilo de vida ou específicos pontos de vista políticos. Lusitânia não promove o "Salazarismo", embora o controverso ditador tenha merecido a capa da última edição.

Tal como já foi referido anteriormente neste editorial, Lusitânia existe para promover a cultura Portuguesa e levar a comunidade a iniciar debates inteligentes sobre assuntos relativos aos portugueses e seus descendentes. Salazar e o seu legado são tão importantes para os nossos leitores tal como o são, o ódio e a discriminação dirigidas a pessoas diferentes de nós, quer por terem uma outra cor, ou, por terem uma religião, uma orientação sexual ou falarem uma língua diferente da nossa. Lusitânia não vai ser silenciado por aqueles que promovem o ódio, desigualdade e discriminação. Lusitânia promove a igualdade, o diálogo e o debate. Por favor continuem a enviarnos as vossas cartas e as vossas opiniões.

## Mensagem do Cônsul

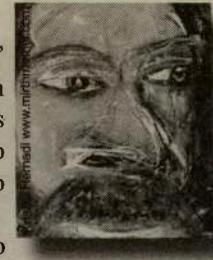
"Expresso a minha satisfação por ver o Senhor Mayor da Cidade de Vancouver convidar ao seu gabinete pessoal de trabalho (a primeira vez que tal sucede na história da nossa Comunidade), um grupo de Portugueses residentes nesta cidade, aos quais aceitei associar-me, como reconhecimento do trabalho realizado por instituições luso canadianas, tais como a "Portuguese Benevolent Society" (principal impulsadora deste encontro com o Mayor de Vancouver), os "JOVENSvancouver" e a "Seniors Foundation".

Assinalo igualmente a honra que o Senhor Mayor de Vancouver decidiu atribuir à Comunidade Portuguesa em Vancouver, ao entregar ao Cônsul Geral de Portugal, representante do Governo Português, para além de S. E. Embaixador, uma proclamação aprovada pela edilidade de Vancouver, declarando o mês de Junho como sendo o "Portuguese Heritage Month". Tomei igualmente nota, com satisfação, das perspectivas que a partir de agora se abrem, de melhores relações entre a Edilidade de Vancouver, o Consulado Geral de Portugal e a Comunidade de Portugueses nesta cidade, o que certamente permitirá o reconhecimento formal da presença dos luso canadianos nesta sociedade. A referida proclamação é dirigida a todos os luso canadianos, sem excepção. Algo de que todos nós devemos orgulhar. Expresso uma vez mais, o meu agradecimento pela acção desenvolvida pela "Portuguese Benevolent Society" neste tão importante processo político, onde os jovens da nossa Comunidade obtiveram um reconhecimento oficial destas autoridades, como nunca se tinha visto anteriormente. O seu trabalho e empenho nesta iniciativa, são de louvar.

Os meus Parabéns."

João Laranjeira de Abreu

Consul Geral de Portugal na British Columbia



Manuel Azevedo  
director@lusitania.ca

## Agree do Disagree

The feature article in the last issue of Lusitânia, "Salazar, Portugal's Great Dictator", created a flurry of letters, some containing very expressive language. The outburst by some of our readers indicates that the theme touched a raw nerve and once again raises the issue of the role of a community newspaper.

While it is generally agreed that there is freedom of the press in the developed western world, the trend is to ever greater concentration of the ownership of the press and the news and opinions printed therein, resulting in very little variation. Whether, it's a "liberal" or "conservative" newspaper, a TV station in Canada or Portugal, the news and opinions seem to have gone through the same digestive process. Original ideas and opinions are sadly lacking.

Lusitânia is an independent, community publication, accessible to any reader and will publish any letter and opinion it deems worthy of publication regardless of the opinion expressed, subject to the laws of defamation and promotion of hatred. Lusitânia is not owned or controlled by the usual cabal of rich white men who do have an agenda and a party line to promote. Lusitânia is the only Luso Canadian publication, printed in Canada, that is not privately owned; hence it is not driven by the desire for profit or to promote a particular point of view. The assertion, by some, that Lusitânia promotes a gay lifestyle is absurd. Lusitânia does not promote any lifestyle or political point of view - Lusitânia does not promote "Salazarism" even though it featured the controversial dictator in last month's cover.

As previously stated in this editorial page, Lusitânia exists to promote Luso culture and engage the community in intelligent debate about issues facing Lusofones and their descendants. Salazar and his legacy is as relevant to our readers as is the discrimination and hatred vented at people different than ourselves, whether it be because they are of a different colour, religion, sexual orientation or speak a different language. Lusitânia will not be silenced by those espousing hatred, inequality and exclusion. Lusitânia does promote equality, dialogue and discussion. Please keep on sending us your letters and opinions.

Tradução para Português: Júlio Silva Cunha



## VANCOUVER - Celebrando o 25 de Abril no Centro da Sociedade Portuguesa de Benevolência com o Exmo. Sr. Juíz Pedro de Couto



The Honourable Judge Pedro de Couto joined the 2nd annual Carnation Revolution Celebration at the Portuguese Benevolent Society Centre on Sunday April 24th, 2005.

An evening of poetry and wine began with Fátima Tomas singing Portugal's National Anthem followed by many of the attendees reading poetry about the resistance and freedom. Amongst some wine and Portuguese oederves the crowd mingled. Then we were treated to a speech by our Honourable Guest Judge Pedro de Couto. Born in Japan, son to the Consul of Portugal, de Couto moved to Canada in 1967. After attending UBC Law School he enjoyed many years as a prosecutor before "jumping bench" to the judge chair. He currently works for the British Columbia Provincial Court and believes this is the place for him.

de Couto's speech was inspiring and made all the attendees think about our wonderful Canadian life and the freedoms we ignore "until they are revoked from us". The most famous analogy that de Couto referenced though was at the end of his speech when he talked about how great it is to have judges pass on judgment, after all the evidence is presented, instead of "relying or reacting to what can be a dangerous public opinion. After all that's what happened to a certain Jesus Christ, and we all know how that turned out," said de Couto.

What a pleasure it was to listen to this Japanese-Portuguese Canadian. de Couto (pictured left) is proud of his roots and assures us that learning the language of his grandfather, who was also a consul of Portugal, is in his future plans. Mr. de Couto, we look forward to many more participations and inspiring words in future events.



### At the Mayor's Office

A group of representatives from the Portuguese-Canadian community were invited to the private offices of Mayor Larry Campbell to receive the proclamation for the "Portuguese Heritage Month". Pictured from L to R: José Manuel Santos (President of the Portuguese Canadian Seniors Foundation), Gabriela Madeira (radio media: Sons Lusitanos), Mayor Larry Campbell, Susan Soares Almeida (Co-founder of JOVENS Vancouver), Consul Laranjeira de Abreu, Armindo Santos (office of the Minister of Multiculturalism esteemed volunteer).



### Maria Miranda Lawrence opened her first solo show in Vancouver

Sax player Johnny Ferreira (left) was one of the many friends at the opening night of the show. To book your private viewing call 604.684.5876. Read story p. 18. Leia na p. 18

## BURNABY - Portuguese-Canadian Seniors Foundation Hosts 50th Anniversary Celebrations of Canadian Arrivals

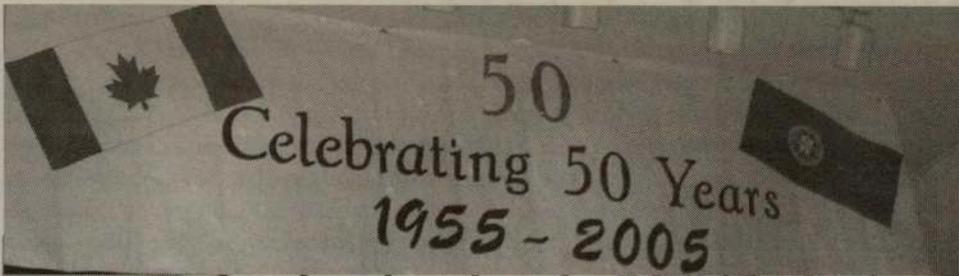


The Verde Family was present to celebrate João Verde's 50th anniversary since arriving in Canada. Verde, was one of many families celebrating at the Portuguese-Canadian Seniors Foundation. Also pictured below is John & Ligia Ribeiro who were accompanied by their "growned up" children. See upcoming pages for more pictures and the names of men and women that received the well deserved medal and certificate from the Consul of Portugal and the Foundation. Congratulations to all for such a great feast!



**Portugueses Canadianos da Grande Area de Vancouver Celebram 50 Anos no Canadá - Uma Noite de Gala na Fundação**

A Fundação dos Seniors em Burnaby apresentou uma grande festa de celebração no dia 23 de Abril. "Mais de 80 pessoas que conhecemos fazem 50 anos de residência no Canadá" disse Manuel Figueiras, o chefe encarregado do evento. Muitos deles estavam presentes nesta noite de gala e seus nomes aqui estão publicados. Desde já pedimos desculpa se falhamos de incluir o seu nome ou se o escrevemos errado!



O Sr. Manuel Figueiras (foto na direita), mestre das cerimónias apresentou os nomes de todos os presentes naquela noite feliz. O Exmo. Sr. Cônsul de Portugal (na foto em cima) João Laranjeira de Abreu, depois de apresentar sua palestra sobre sobrevivência e saudades, entregou os certificados e medalhas, com a ajuda de vários associados. Parabéns a todos os que felizmente conseguiram chegar a festa: José Arropa, Antonio André, Augusto Antunes, Francisco António, Francisco Brito, Manuel Catão, Carlos Carinha, António Caldas Alves, José Carvalho, António Pedro Carvalho, Manuel Queiroga, João Coelho, Alvaro Ferreira, Manuel Figueiras, Rodival Figueiredo, Alfredo Felix, Joaquim Ferreira, Eduardo Fonseca, Justino Guerreiro, Adriano Lameiro, Manuel Leal, Constantino Melo, Analídio Martins, Francisco Matias, António Neves, Joaquim Palma, António Pereira, João Ribeiro, Sr. Rodrigues...



cont. p. 7



**LUSITÂNIA**  
*Star Travel Holidays* &

Jornal Lusitânia & Star Travel Holidays want you to

**WIN\* a TRIP PORTUGAL**

Enter me in the contest - I want to subscribe to Lusitânia. Please send me the bill for \$35 (one year, 12 issues)

Enter me in the contest but I do not wish to subscribe to Lusitânia.

NAME \_\_\_\_\_

ADDRESS \_\_\_\_\_

CITY \_\_\_\_\_ PROVINCE \_\_\_\_\_

POSTAL CODE \_\_\_\_\_ TEL \_\_\_\_\_

EMAIL \_\_\_\_\_

Skill Testing Question: 1000x2-26 = \_\_\_\_\_

\$1000 max return-flight from Canada (Montreal, Toronto or Vancouver airport) to an airport in Portugal. No cash value. Winner will cover taxes. No purchase necessary to enter contest. Contest closes December 16, 2005. Trip must be redeemed within a year.

## Congress Meets the Challenge

The Portuguese-Canadian National Congress is proud to announce the launch of a 16-month national project designed to further address community challenges. The "Meeting the Challenge" project, the consolidation phase arising from the successful two-year "Meeting for Action" project, will help Luso-Canadian communities to develop and more effectively use existing knowledge, skills, resources, processes and structures to address collective issues and concerns.

Notes Marcie Ponte, Congress Vice-President, Central Region, "While the Meeting for Action Roundtables held across the country provided an important opportunity to strategize on potential solutions to our challenges, it became evident that continued advice and coordination from the Congress National Office would be necessary to see project ideas through to completion and ensure that new projects would be sustainable. Meeting the Challenge will allow the Congress and its representatives to continue the work begun in our communities, and truly make a difference in the lives of Luso-Canadians."

With funding from Canadian Heritage (Multiculturalism Branch), the Congress will compile a list of programs and services, annual events, and volunteer opportunities offered by Portuguese community groups and associations; facilitate access to organizational development, program and volunteer management tools; develop national volunteer networks of Luso-Canadian professionals; develop and deliver policy workshops for community leaders in four provinces; and, plan and host a National Leadership Meeting at the end of the project.

As Congress National President, Peter Ferreira, states, "The Congress plays a key role in supporting national community efforts by providing a coordinating function and advice to communities generating projects to address academic underachievement, lack of civic engagement, and the needs of our seniors. We're delighted to launch this initiative that will facilitate that process, and are grateful that Canadian Heritage concurs this effort is worthy of financial support."

The Congress is a national organization representing nearly 400,000 Canadians of Portuguese heritage. Created in 1993, the Congress addresses issues affecting the Portuguese-Canadian community through its network of 70 nation-wide Directors, Delegates and local representatives. Issues that the Congress has recently addressed include - among others - the preservation of international languages, support for ethnic minority television programming, anti-racism and anti-discrimination, and support for the public health care system. The Congress also recently launched Thinking Civically a two-year project to increase civic engagement and build youth leadership in Ontario. The Meeting for Action Project was implemented from 2002 to 2004.

## Thinking Civically Youth Leadership Project

(Ontario-based; project end date: March 2007)

This two-year initiative is funded by the Ontario Region of the Department of Canadian Heritage, Multiculturalism Branch, to increase the engagement of Portuguese-Ontarians and improve community involvement in all aspects of Canadian life.

Project activities will include:

- Recruitment and training of "youth leaders" in the Portuguese communities of Hamilton, Kitchener-Waterloo, Kingston, London, and Toronto
- Identification of local barriers to civic participation, and development and implementation of localized strategies to increase Portuguese-Canadian youth involvement
- A Youth Summit to allow opportunities for networking, sharing of strategies and development of coordinating mechanisms.

**CONGRESSO NACIONAL  
LUSO-CANADIANO**  
1081 Bloor Street West, Suite 300  
Toronto, ON M6H 1M5  
Internet: [www.congresso.ca](http://www.congresso.ca)  
Email: [congress@bellnet.ca](mailto:congress@bellnet.ca)  
Telephone: 416-532-3233

## O Congresso Vai Ao Encontro do Desafio

Com o lançamento dum projecto nacional para os próximos 16 meses, o Congresso Nacional Luso-Canadiano está a trabalhar para ir ao encontro dos assuntos que interessam a comunidade. O projecto novo "Ao encontro do desafio", como fase de consolidação que surgiu do êxito do Projecto "Reunir para Agir", é o novo passo que ajudará as comunidades luso-canadianas a desenvolver e usar de forma mais eficaz os conhecimentos, habilidades, processos e estruturas existentes para endereçar colectivamente assuntos e preocupações.

Marcie Ponte, Vice-Presidente da Região Central do Congresso, afirma que "Enquanto as mesas redondas organizadas em várias comunidades através do país providenciaram uma importante oportunidade para criar estratégias para potenciais soluções aos nossos desafios, também se tornou evidente que o contínuo conselho e coordenação do Congresso seria necessário para ver as ideias do projecto serem concretizadas e certificar que os novos projectos seriam viáveis. 'Ao encontro do desafio' permitirá ao Congresso e aos seus representantes continuar o trabalho iniciado nas nossas comunidades e fazer uma verdadeira diferença nas vidas dos luso-canadianos".

Com o financiamento do Património Canadano (departamento de Multiculturalismo), o Congresso poderá compilar uma lista de programas e serviços, eventos anuais e oportunidades voluntárias oferecidas pelos grupos e associações da comunidade portuguesa; facilitar acesso ao desenvolvimento organizacional e à gerência de programas e de voluntários; desenvolver redes nacionais de voluntários luso-canadianos com experiência profissional; desenvolver e organizar "workshops" para os líderes comunitários em quatro províncias; assim como planejar e organizar uma conferência nacional de liderança no final do projecto. Tal como afirma o presidente do Congresso, Peter Ferreira, "O Congresso desempenha um papel preponderante no apoio a iniciativas comunitárias a nível nacional, oferecendo uma função coordenadora e consultiva às comunidades que estão a desenvolver projectos que visam abordar o insucesso académico, o envolvimento cívico e as necessidades dos idosos. Estamos muito satisfeitos por poder lançar esta iniciativa que facilitará esse processo e estamos gratos que o governo federal reconheça que este esforço vale o apoio financeiro".

O Congresso é uma organização nacional, representando cerca de 400 mil canadianos de descendência portuguesa. Criado em 1993, o Congresso debruça-se por assuntos que afectam a comunidade luso-canadiana através duma rede de 70 directores, delegados e representantes locais, em todo o país. Assuntos abordados recentemente pelo Congresso, incluem a preservação das línguas internacionais, o apoio aos programas televisivos de minoria étnica, o anti-racismo e anti-discriminação, e o apoio ao sistema de saúde pública. Recentemente, o Congresso lançou o projecto "Pensando Cívicamente" que terá a duração de dois anos e que visa aumentar o envolvimento cívico e criar liderança entre os jovens do Ontário. O projecto Reunir para Agir foi implementado entre 2002 e 2004.



## O Portuguese-Canadian National Congress Recebe Apoio do Governo Canadano

O Deputado Federal Mário Silva, pelo Circulo de Davenport, em nome do Ministro do Estado (Multiculturalismo), o Honorável Raymond Chan, anunciou no dia 20 de Abril, 2005, financiamento de \$396.837 para o Portuguese-Canadian National Congress (PCNC). Os fundos permitirão o PCNC de empreender dois projectos comunitários visados a aumentar a participação cívica e política dos Luso-canadianos.

"Estou muito contente por o nosso governo apoiar representantes da comunidade que trabalham na identificação de barreiras, pra poderem ter uma participação cívica entre as várias comunidades étnicas do Canadá." Disse Mário Silva.

"A diversidade étnica, racial, e religiosa no Canadá continua a evoluir num ritmo rápido, e é importante assegurar-se que todos os canadianos tenham uma voz no futuro do nosso país," Disse o Ministro do Estado Chan. "O governo do Canadá continua comprometido a apoiar a participação cívica e política de comunidades étnicas. Esta é a razão pela qual nos sentimos orgulhosos da parceria que nós desenvolvemos com organizações ocupadas com assuntos cívicos como o Portuguese-Canadian National Congress."

O projecto - "Thinking Civically Youth Leadership" receberá \$165.887 no período de três anos para incentivar a participação cívica e política nos jovens de origem portuguesa em cinco comunidades de Ontário (Hamilton, Kingston, Londres, Kitchener-Waterloo, e Toronto). O PCNC espera conseguir este objetivo recrutando e treinando líderes da juventude, desenvolvendo estratégias para aumentar a participação cívica nos colégios e universidades da área, ao mesmo tempo receber o auge da juventude que permita participantes compartilharem conhecimento, construir redes, e coordenar actividades através das cinco comunidades. O projecto do PCNC's, "Reunião Para Acção - Fase de Consolidação" receberá \$230.950 no espaço de três anos para construir um trabalho mais elaborado, que identifique barreiras na participação de luso-canadianos na vida cívica e política do Canadá. Para alcançar este objectivo, o PCNC organizará treino, e informação que compartilha em actividades de networking para ajudar organizações membros do PCNC a dirigirem-se aos desafios que enfrentam.

Auxílio financeiro é fornecido pelo departamento do Património Canadano, através do Programa Multicultural. A política do multiculturalismo Canadano promove uma participação cheia na sociedade canadiana para povos de todas as origens, assim como interação entre indivíduos e comunidades de diferentes culturas.

O apoio financeiro anunciado foi providenciado no Orçamento Federal de Fevereiro 2005.

**Victoria: Our Lady of Fatima Acolhe a Governadora**

Data da cerimónia: dia 4 de Junho, 2005

19 horas ou seja 7 da tarde

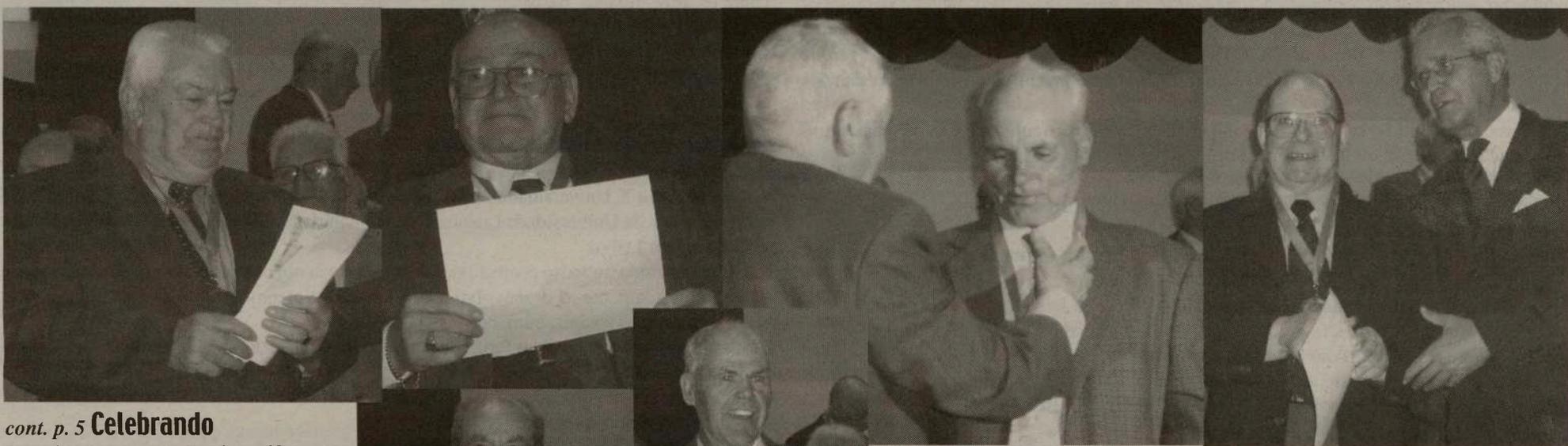
local: Centro Social da Igreja de N. Sra. de Fatima em Victoria, 4635 Elk Lake Drive. Com a participação da Comunidade Portuguesa residente em Victoria, mas extensivo a todos os Portugueses residentes na British Columbia, o Consul Geral de Portugal João Laranjeira de Abreu, o Pároco da Igreja Senhor Padre Cardoso e a Comissão Organizadora convida todos a participarem.

Razão da cerimónia: trata-se da primeira vez que a Governadora da Província visita a Comunidade Portuguesa. A presença da Governadora regista-se no inicio das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Victoria. A Governadora inaugurará uma placa alusiva à sua visita; o Consul Geral de Portugal usará da palavra para assinalar a importância política da referida visita e falará sobre a presença dos Portugueses na British Columbia. A Governadora da Província desloca-se em visita à Comunidade Portuguesa em Victoria devido ao convite pessoal que foi feito pelo Consul Geral de Portugal (no decorrer de uma almoço privado realizado há meses atrás na Government House em Victoria). A comemoração também terá entretenimento musical.

**LusaTEENS in Victoria**

Monica Marcos

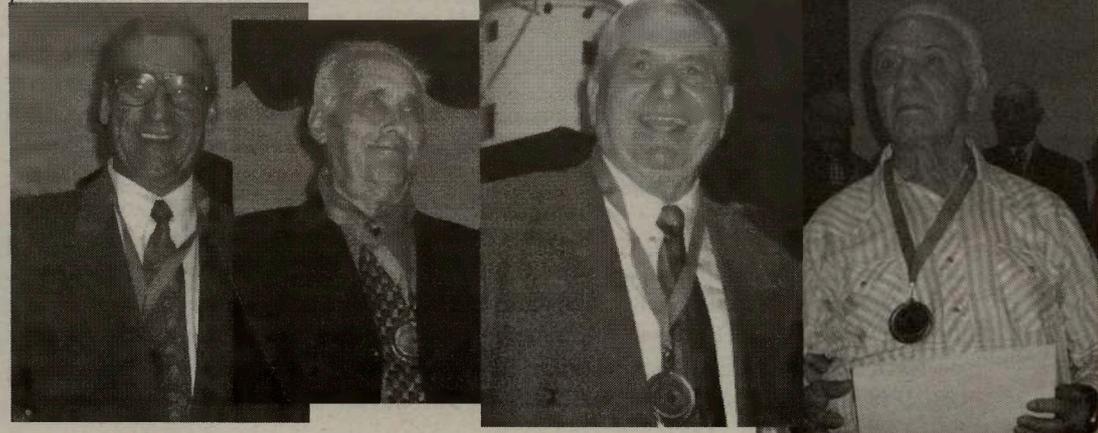
Hi, my name is Monica Marcos. I'm sixteen years old and I live in Victoria, British Columbia. I've been a member of the Portuguese community here in Victoria through the Lady of Fatima Church since I was born. My entire family has been really involved in the community as well. However I've found that these past few years the youth involvement in the community has been really lacking. These being the reason why I decide to get a youth group together over here, to bring us closer together and in the end bring us closer with our community and culture. I've already begun asking people if they're interested and I feel I've gotten a really strong reply. I do have two people who have really been helping me with ideas and contacting people so far. I've mostly been talking to people between the ages of 13-19, so I am focusing on making this a teen group. The plan is to have monthly meetings on the first Thursday at six because the band rehearsal is that night so it may work out really well for most people. Our next meeting is on Thursday June 2nd at 6:00pm, at the Portuguese Hall of the church. At this meeting I'm hoping to discuss some activities we can have for the month of June and summer, such as going bowling, the movies, etc. We're going to have some fun games planned as well to help us get to know each other a little better. You can contact the group at teensvictoria@lusitania.ca With the help of JOVENS Vancouver and Lusitânia we will also be on the net sometime soon. If you're a teen in Victoria see you at the meeting!



**cont. p. 5 Celebrando**

Joaquim Caetano da Rocha, Alfano da Silva, Francisco Simão, Artur da Silva, António de Sousa, Cerafim Paulo, Herculano Torrão, Manuel Vela, João Verde, Fernando Vieira, Manuel Pires Guerreiro, Rogélio Martins, António Bernardo. Também presente estavam viúvas de homens que este ano fariam 50 anos de cá viverem: Lourdes Abreu, Maria Jesus Custodinho, Auzina Rodrigues, Lisete Tomé, Palmira Torrão e Aurá Valente.

Se você também celebrou 50 anos de viver no Canadá e não está nesta lista por favour nos telefone. Parabéns a todos por abrirem os caminhos a todas as gerações mais novas. Continuem a contar as vossas histórias e o passado ficará registado para sempre. Saudações carinhosas da equipa do Lusitânia para vós, os nossos pioneiros. Para contar as vossas histórias basta telefonar para 604.684.5876 ou mande um email para editor@lusitania.ca



**Toronto: Lançamento do Livro A VEZ E A VOZ DA MULHER IMIGRANTE PORTUGUESA**

Teve lugar na Universidade de Toronto, no dia 6 de Abril, o lançamento do livro A VEZ E A VOZ DA MULHER IMIGRANTE PORTUGUESA/ THE VOICE AND CHOICE OF PORTUGUESE IMMIGRANT WOMEN, sob a coordenação das Professoras Manuela Marujo, Aida Baptista e Rosana Barbosa. Estudantes, professores e um grande número de Amigos dos Estudos Portugueses compareceram para comemorar com várias das autores presentes o resultado de um Congresso Internacional que tinha sido realizado em Toronto em Setembro de 2003. Aida Jordão, Ilda Januário, Theresa Ascensão, e Maria João Dodman encontravam-se presentes e todos tiveram oportunidade de dialogar num convívio muito agradável. Um marcador de livros com uma pintura original de Mia Azevedo foi oferecido a todos os que adquiriram o livro na festa do lançamento.

O livro, com uma capa muito atraente em que figura o logo do Congresso da autoria de Jamie Iria reúne as trinta comunicações, nas línguas em que os trabalhos foram apresentados: português e inglês. Esta obra constituirá leitura obrigatória para quem se interesse pela problemática da mulher imigrante portuguesa.

Novo lançamento do livro teve lugar na Universidade de Berkeley, Califórnia onde nos dias 21-25 de Abril o II Congresso Internacional A VEZ E A VOZ DA MULHER EM PORTUGAL E NA DIÁSPORA. Os autores e as responsáveis pela coordenação do livro estão de parabéns pelo contributo que desta maneira vêm dar a temática de grande interesse.



### Goan Overseas Association - Vancouver 2005 GOA Scholarship

In 2005, the Goan Overseas Association will be awarding 3 scholarships of \$200.00 each. All students enrolled at any legally recognized B.C. post secondary institute of learning (after grade 12) and who are either members or dependents of members in good standing are eligible for these scholarships. Applications should be mailed to the G.O.A. c/o The Education Chair. Applications will be kept confidential and will not be returned to the applicant. Applications must be postmarked no later than midnight on July 1, 2005. The Goan Overseas Association 2005 scholarship is available to student members and dependents of members in good standing only. The award winner will be determined on the basis of the following criteria: 1. Academic proficiency; 2. Extra-curricular activities; 3. Social and community involvement (including involvement in the G.O.A. community); To be eligible, applicants must submit: 1. A self-composed cover letter stating their intention to be considered for this award. 2. Their parent's names. 3. An official copy of their most recent transcript (photocopy is acceptable). 4. A resume. 5. A minimum of two reference letters. 6. Evidence of participation in extracurricular activities and community involvement, including participation in G.O.A. activities.

#### Community Service Award

The Crispin Sequeira Annual Community Service award is presented annually to a member who is recognized as an outstanding volunteer in the Association. This award comprises of a one-of-a-kind edition Pearlite totem trophy of a Haida carving depicting an eagle and a killer whale and a cash award of \$100. The recipient's name will be engraved on a plaque at the base of the trophy. It will be presented at the annual event. The two criteria that apply are:

1. The recipient will be an individual who contributed most significantly to the annual operation of the association through volunteering his or her time, personal resources, attendance and expertise at Association events.
2. The recipient must be a member in good standing, but must not be a member of the Board in the year the award is made.

Nominations from the membership are invited. If you wish to nominate someone for this award please send a short email to [president@goavancouver.com](mailto:president@goavancouver.com) with your suggestions. The individual will be selected by a 3-person committee, at least two of which must be current Board members. In making the donation to the association on behalf of his late father, Mike Sequeira stated "It is our hope that the creation of this award will motivate our members at large to come forward and volunteer to help our association and community grow." GOA - Vancouver, P. O. Box 97064, Main P.O., Richmond, BC V6Y 4H4

### "Noite de Fado" no Clube Portugal de Montreal

#### Natércia Rodrigues

O Fado é hoje em dia, um símbolo mundialmente reconhecido de Portugal. Pelo mundo fora, ao nome do nosso país, associam-se duas coisas: as toiradas e os fados. Adquirindo diversas formas, consoante seja cantado no Porto, em Coimbra ou em Lisboa, o Fado é por direito próprio, a expressão da alma portuguesa.

O Clube Portugal de Montreal deu espaço a uma grande noite de fado, no sábado dia 16 de Abril. Depois de um excelente jantar e em boa companhia, eis que pouco antes das onze horas da noite se ouviu: "silêncio, por favor, vamos dar início à nossa noite de Fados". Abriram-se as cortinas e eis que dois grandes dedilhadores da nossa comunidade, José João à guitarra portuguesa e Francisco Valadas à viola nos interpretaram uma maravilhosa rapsódia. Por detrás, um cenário fantástico e tão real que parecia mesmo estarmos há quarenta anos atrás em alguma aldeia Ribatejana. O lume a arder, o tacho ao lume, a estanhoira com seus pratos, o poial, o armário, o presunto pendurado, homens a jogarem às cartas, música, enfim um ambiente maravilhoso!

Victor Vilela, o primeiro fadista da noite, começou com um fado dedicando-o à direcção do Clube e a todas as mulheres presentes. Cristina Rodrigues, interpretou dois fados, com classe e devoção. Seguiu-se com uma voz masculina, o Carlos Rodrigues, que cantou com gana "Sonhei Contigo Lisboa". Veio depois a Marta Raposo que depois de ter elogiado o lindo cenário, interpretou dois fados. Ela encantou-nos com um "cantamento" que vem do canto. Sempre num ambiente muito especial, à luz do "candeeiro de petróleo" confirmando-se



O grupo de fadistas da noite. Photo: José Rodrigues.

### II Edição Concurso "À Conquista dos Açores"

A Direcção Regional das Comunidades, da Presidência do Governo Regional dos Açores, realiza a segunda edição do Concurso "À Conquista dos Açores". Tem como objectivos preservar a língua portuguesa, aproximando as Comunidades espalhadas pelo Mundo à Região Autónoma dos Açores, e de igual modo, aproximar os jovens açorianos à realidade das nossas Comunidades espalhadas pelo Mundo e à própria Região Autónoma dos Açores. Este Concurso destina-se a todos os jovens com idades compreendidas entre os 18 e 25 anos residentes nas Comunidades Açorianas e na Região Autónoma dos Açores. Esta que será a segunda edição do concurso, consiste na elaboração de um texto, escrito em língua portuguesa sobre um dos cinco temas propostos pela Direcção Regional das Comunidades. Serão premiados quatro trabalhos das Comunidades, que receberão uma viagem aos Açores, visitando algumas ilhas, durante uma semana no Verão 2005. Em relação aos premiados a nível regional, que serão dois, serão contemplados com uma viagem ao Brasil, visitando os vencedores da I Edição do referido Concurso.

Participa! O novo e-mail da Direcção Regional das Comunidades é:

[drc@azores.gov.pt](mailto:drc@azores.gov.pt) Para receber o regulamento basta contactar este email ou o Lusitânia diretamente para [conquista@lusitania.ca](mailto:conquista@lusitania.ca) tel. 604.684.5876



### Julho na Universidade Lusófona

#### Prof. Dr. Fernando Santos Neves, Reitor

Vai realizar-se a X Universidade Lusófona de Verão (X ULV), entre 06 e 21 de Julho 2005 nas instalações da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias (ULHT) no Campo Grande, em Lisboa.

A X ULV, inserida no vasto projecto da ULHT, encerra um conjunto alargado de cursos que visam, nomeadamente, o desenvolvimento do conhecimento e domínio da Língua Portuguesa e os estudos sociais, humanos e tecnológicos.

Gostaríamos, igualmente, de referir que à nossa iniciativa está subjacente um corpo docente totalmente constituído por professores especializados nos temas que irão ser abordados.

Contacte-nos através do endereço electrónico [averao@ulusofona.pt](mailto:averao@ulusofona.pt) ou visite o site [www.ulusofona.pt](http://www.ulusofona.pt) para mais informações.

a importância dos pequenos pormenores foi-nos anunciado o próximo fadista. Francisco Mireille que veio dos Estados Unidos interpretou "Menino que não fui" e "Fado Silêncio".

Depois de um curto intervalo eis que Liana, a grande fadista, veio-nos maravilhar com sua voz. Fadista, pessoa que assume a emoção na sua vida, nasceu em Coimbra e de pequena "emigrou" para Lisboa. Liana falou-nos um pouco da Amália, dessa grande fadista, mulher muito inteligente e corajosa pois que naquele tempo a mulher não tinha voz e certas canções não podiam ser cantadas. No entanto Amália cantava o que lhe ia na alma.

Liana, venceu duas vezes no Coliseu de Lisboa, foi a grande vencedora da canção na RTP e participou no musical da Amália. Esta jovem fadista, deu-nos a sensação de bem estar na vida, da paixão generalizada pelo Fado e mostrou-nos a grande fadista que é. Ela gosta muito de viajar e a França e Austrália entre outros países não têm segredos para ela. Há dois meses atrás, decidiu ir numa aventura até Nova York onde aproveitou para tirar umas aulas de teatro. Desde os nove anos que canta e participou em várias maratonas de fado.

"O Fado apoderou-se de mim e nunca mais me deixou; é algo que está dentro de mim, que me dá força interior e que se exterioriza quando eu canto".

Deixou-nos esta mensagem: "Não se esqueçam que apesar de viverem longe de Portugal e seguirem suas

vidas profissionais, há as raízes, e o nosso país é muito rico em tradições; é esta cultura que nos deve manter orgulhosos de sermos quem somos". Para acabar a noite em beleza, Liana convidou todos os fadistas a cantarem juntos. Foi um espectáculo tradicional, onde diferentes gerações do Fado se cruzaram e garante-se assim a continuidade de uma das manifestações mais enraizadas na cultura portuguesa. Não coro ao dizer que adorei esta noite de fados organizada pelo Clube Portugal de Montreal!

## Okanagan Celebra 50 Anos da Presença de Portugueses

Robin Arnfield

Osoyoos, uma cidade localizada a Sul do Okanagan na fronteira com os EU, foi a localidade escolhida para uma semana de celebração, no fim de Abril, da cultura Portuguesa. A semana de Arte e Cultura festejou também o facto de que 2005 marca o 50 aniversário da chegada de colonos Portugueses ao Sul do Okanagan. Os Portugueses imigrantes, particularmente fruticultores, tem feito uma contribuição enorme para vida económica no Sul do Okanagan, e dignitários locais fizeram questão de mencionar este facto na abertura da recepção na segunda-feira, dia 25 de Abril na Galeria de Arte em Osoyoos.

Bill Barisoff, o representante parlamentar Liberal de Penticton e Okanagan Valley e Ministro Provincial de Agua, Terra e Protecção Aérea, disse que os fruticultores Portugueses transformaram o terreno seco e árido nos arredores de Osoyoos. "Os Portugueses fruticultores deram vida á industria da fruta, a qual estava desaparecendo," disse Barisoff. "O Sul do Okanagan não seria hoje o que é senão fosse pelos Portugueses."

Os primeiros imigrantes chegaram a Kelowna, a maior cidade no Sul do Okanagan, no dia 7 de Abril de 1955. "Eu tenho os nomes destes 12 homens e quero encontrar-los," disse o professor Carlos Teixeira, um Professor de Geografia na UBC-Okanagan, num discurso sobre a história

dos Portugueses no Okanagan. O Teixeira disse que um dos problemas para encontrar estes homens é facto de alguns de estes nomes são alcunhas, em vez de nomes de familia. Os apelidos foram dados de acordo ao local de onde este homens vieram.

Entre os primeiros colonos no Sul do Okanagan estava José da Costa, João Chique, José Eugénio e Alfredo Farinha, disse Teixeira. Ele descreveu o processo da chegada dos Portugueses ao Okanagan como "imigração entrelaçada". Depois vieram os amigos e familiares e isso foi a causa de que vilas no Norte de Portugal assim como nos Açores e Madeira perderam muitos dos seus habitantes.

"Estes homens vieram para trabalhar em pomares no Okanagan por causa de um acordo que havia entre o governo Português e Canadiano," disse Teixeira. "Nos meados dos anos 50, houve uma falta crónica de trabalhadores no Okanagan. De imediato, os Portugueses começaram a juntar todos os seus recursos financeiros e começaram a comprar o terreno a fruticultores locais."

Em 1987, os proprietários de 44% dos 223 pomares nos arredores de Osoyoos eram Portugueses, disse Teixeira. Mas como os fruticultores Portugueses se estão a reformar, muitos estão a vender ou alugar as suas propriedades a outras culturas, disse ele.

Alvaro Cardoso, que imigrou para o Canadá dos Açores á 47 anos, disse ao Lusitânia que foi muito difícil, pois não falava Inglês. Teve de deixar a sua esposa e filho e ao fim de 18 meses mando-os vir.

O Teixeira fez a observação de que a imigração de Portugal para o Canadá tinha efectivamente terminado por volta de 1990. Com prosperidade económica de Portugal, o resultado da entrada na Comunidade Europeia, já não existe a pobreza que motivou muitos milhões de Portugueses a imigrar entre 1950 e 1970.

Teixeira avisou de que a língua e cultura Portuguesa estão em risco de morrer no Sul do Okanagan devido ao facto de que muito poucas pessoas falam Português em casa com os mais novos que estão assimilados á sociedade Canadiana.

Mas temos esperança de que o festival de Osoyoos irá despertar o interesse, não só entre os residentes do Okanagan de descendência Portuguesa, assim com outras comunidades locais, na vibrante cultura Portuguesa. Acontecimentos, como o jantar e baile no sábado, dia 30 de Abril, demonstrações da comida portuguesa na loja de ferramentas, e a pintura do galo de Barcelos na Escola Primária de Osoyoos só vem a ajudar a atingir este objectivo.

Tradução: Catarina Carrasco



Amanda Hilario in a traditional costume; Jean Gubby and Louisa Carvalho, two of the week's organisers, with Osoyoos Mayor John Slater and MLA Bill Barisoff. The team of organizers outside the Arts Council. Photos by Simine Arnfield. More photos p. 4.

## Okanagan Celebrates 50 Years of Portuguese Presence

Robin Arnfield

Osoyoos, a South Okanagan town on the border with the US, was the location for a week-long celebration of Portuguese culture at the end of April. The Portuguese Arts and Culture week also commemorated the fact that 2005 marks the 50th anniversary of the arrival of Portuguese settlers in the South Okanagan.

Portuguese immigrants, particularly orchardists, have made an enormous contribution to the economic life of the South Okanagan, and local dignitaries were quick to point this out at the opening reception on Monday April 25 at the Osoyoos Art Gallery.

Bill Barisoff, Liberal MLA for Penticton and the Okanagan Valley and Provincial Minister of Water, Land and Air Protection, said that the Portuguese orchardists had transformed the dry, arid land around Osoyoos. "The Portuguese orchardists brought the local fruit industry, which had been going downhill, to life," Barisoff said. "The South Okanagan would not be what it is today without the Portuguese."

The first Portuguese immigrants arrived in Kelowna, the largest town in the South Okanagan, on April 7, 1955. "I have the names of these 12 men and I want to trace them," Professor Carlos Teixeira, a Professor of Geography at UBC-Okanagan, said in a lecture on the history of

the Portuguese in the Okanagan. Teixeira said a problem in tracing these men is that some of the names are nicknames, rather than family names. The nicknames were based on the town or region in Portugal they came from.

Among the first settlers in the South Okanagan were José da Costa, João Chique, José Eugénio and Alfredo Farinha, Teixeira said. He described the process by which the Portuguese came to the Okanagan as "chain migration." As friends and relatives followed the first settlers to the Okanagan, villages in the North of Portugal, the Azores and Madeira would lose most of their inhabitants.

"The men came to work in orchards in the Okanagan under an agreement between the Portuguese and Canadian governments," Teixeira said. "In the mid-1950s, there was a chronic labour shortage in the Okanagan. Very quickly, the Portuguese started to pool their financial resources so they could buy land from the established local orchardists."

By 1987, 44% of the 223 orchards around Osoyoos were owned by Portuguese people, Teixeira said. But as the Portuguese orchardists are now retiring, many are selling or renting their orchards to other cultures, he said.

Alvaro Cardoso, who immigrated to Canada 47 years ago and was originally from the Azores, told Lusitania that it was very hard at first as he did not speak English. He had to leave his wife and son behind, sending for them after 18 months. Teixeira noted that immigration to Canada from Portugal had effectively ended by 1990. Economic prosperity in Portugal, resulting from its membership of the European Union, means that there is no longer the poverty which drove so many millions of Portuguese to emigrate in the 1950s to 1970s.

Teixeira warned that the Portuguese language and culture are at risk of dying out in the South Okanagan due to the fact that very few people still speak Portuguese at home and younger people are assimilated into Canadian society.

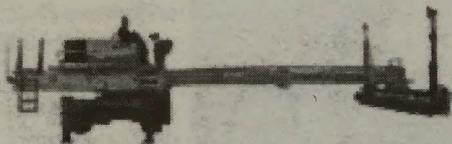
But hopefully, the Osoyoos festival will have sparked an interest, not just among Okanagan residents of Portuguese descent, but among other local communities, in the vibrancy of Portuguese culture. Events such as a Portuguese dinner and dance on Saturday April 30, demonstrations of Portuguese cooking at the local Home Hardware store, and a Portuguese rooster colouring contest at Osoyoos Elementary school can only have helped achieve this goal.

# ASTRA

CONCRETE PUMPING 1998 LTD.

Since 1981, Astra Concrete has established itself as one of the largest concrete pumping, placing and finishing companies in British Columbia. Astra has come to be known for its quality of work and sizable assortment of machines to get the job done. Our concrete pump fleet consists of five units ranging from 32m to 50m. We also have two Somero Laserscreed machines and a wide variety of finishing trowels to get the job done. Our crews and equipment are capable of pouring slabs from 10ft<sup>2</sup> to 100,000 ft<sup>2</sup> in a single day! Specializing in super-flat floors, large commercial warehouses and high-rises, Astra has constructed some of Vancouver's most illustrious buildings including various SilverCity Famous Players', Home Depots', and the new Wall Centre Building downtown.

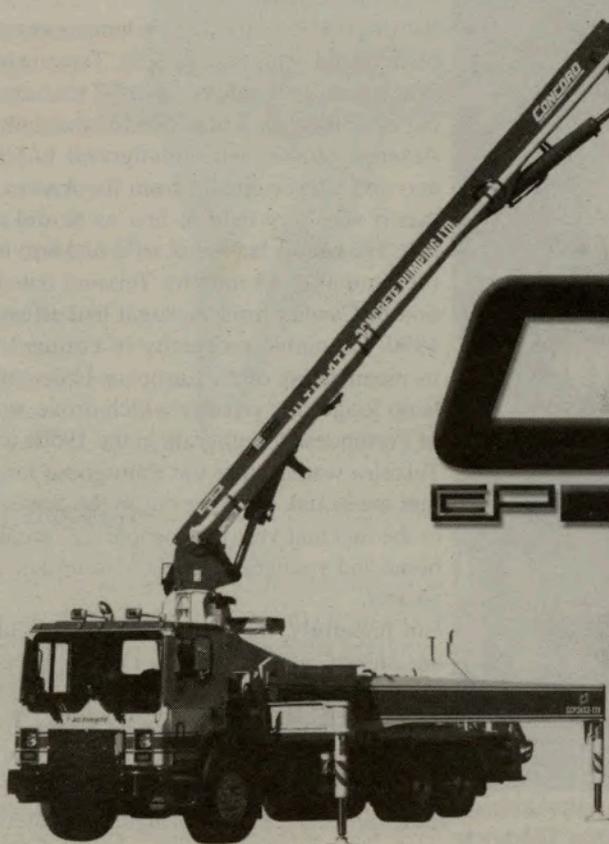
*Desde 1981, que "Astra Concrete" tem assumido a posição como uma das maiores firmas produtoras de betão, executando e terminando projectos na Columbia Britânica. "Astra" tem-se tomado conhecida pela alta qualidade do trabalho que entrega e pela quantidade de máquinas que possui capazes de completar qualquer trabalho. A nossa frota para entrega de betão consiste de cinco unidades de 32 m e 50 m. Somos também possuidores de duas máquinas "Somero Laserscreed" e uma quantidade variada de "trowels." O nosso equipamento é operado por um grupo de trabalhadores capazes de encher formas desde 10ft<sup>2</sup> à 100,000 ft<sup>2</sup> em um dia! Especialmente em grandes áreas planas, grandes armazens comerciais e prédios arranha-céus. "Astra" tem construído alguns dos mais famosos prédios na grande Vancouver, tais como SilverCity Famous Players', Home Depots', e o novo "Wall Centre Building" downtown.*



Unit 6, 18 Fawcett Road, Coquitlam, BC V3K 6X9  
email: [astraconcrete@telus.net](mailto:astraconcrete@telus.net)

Tel: (604) 525-2667  
Fax: (604) 525-1024

## Affordable Reach!!



# CONCORD

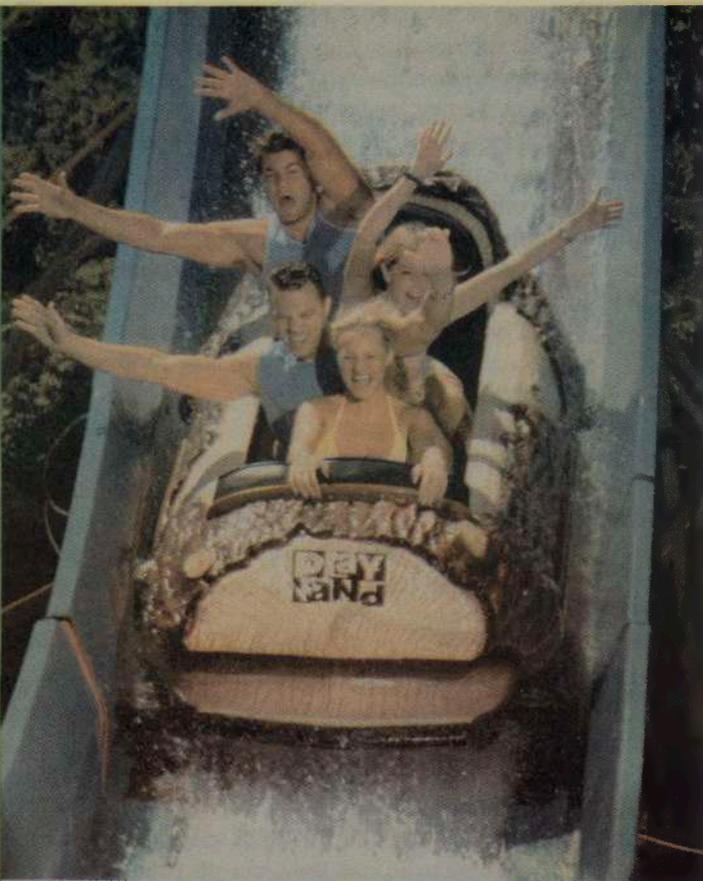
CONCRETE PUMPS INC.

1608 Broadway St, Coquitlam B.C. Canada V3C-2M8

Toll Free: 1-888-201-2223 [www.concordpumps.ca](http://www.concordpumps.ca)

www.portuguesecanadian.com

WWW.LUSITANIA.CA  
CELEBRATE PORTUGUESE HERITAGE MONTH



**PORTUGUESE DAY  
@ PLAYLAND**  
**Saturday, June 25, 2005**  
park opens 11am to 9pm  
tickets available at PBS Centre  
**\$23 604.684.5876**



Book Launch

Friday June 3<sup>rd</sup> 2005 at 8.30 PM  
Bilingual Poetry Reading - Portuguese and English Poems

You are invited to attend the launch of the book of Portuguese poems *notas de rodapé* by paulo da costa. The event is part of the Portuguese heritage month celebrations of the city of Vancouver and takes place at the Portuguese Centre, Suite 200 @ 1 Alexander Street, Vancouver - 604.684.5876

**NOTAS DE RODAPÉ INVITATION**

**You can't win the game when you're sitting on the bench...**

**Participate Collaborate Volunteer**

**604.684.5876 info@lusitania.ca**

portuguesecanadian.com

**I AM CANADIAN.  
I AM ALSO PORTUGUESE.  
I AM PROUD TO BE  
PORTUGUESE CANADIAN.  
ARE YOU?**

Johnny Ferreira, King of Sax  
www.johnnyferreira.com

www.portuguesecanadian.com

**LUSO DAY FOR KIDS**

sunday, june 5, 2005 from 1-4pm

www.jovensvancouver.com 604.684.5876

sign up your children 4-10 years of age  
STORIES, GAMES, MUSIC, ART, DRAMA & FUN!

## JEWIS: A TRIBE OF MANY COLOURS

We are different cultures, languages and colours, yet we share Israel, Hebrew and Torah.

Be'chol Lashon (In Every Tongue) is a community-building and research initiative of the Institute for Jewish & Community Research that seeks to create a Jewish community that is more racially and ethnically inclusive, both in the United States and around the world. The Sunday night event, -which included the Abayudaya Jews of

Uganda, [nominated for a 2005 Grammy], and a rhythm-and-blues rendition of Adon Olam by Rabbi Baruch Yehuda, leader of an Israelite temple in Bedford-



Rufina B. Silva Mausenbaum

Stuyvesant, Brooklyn, together with the 45 member Congregation Temple Beth'El Choir of Philadelphia, the concert carried listeners on a journey through the exciting and little-known world of African and African-American Jewish music. Similar to the tradition of African American spirituals, they brought clapping, swaying, and foot-stomping celebration to the concert of Jewish music in San Francisco.

Gathered in the Fairmont Hotel, San Francisco, were Jews of every hue and culture. Professor Rabbi Ephraim Isaac one of the most imposing and colourful, wearing the white djelaba (robe), natalah (fringed scarf) and gobah (round-shaped head covering), looking more like a prince of old than the renowned scholar he is. He was there together with Jews from Portugal, Mexico, India, China, Burma, the Americas and throughout Africa, to participate in the third annual Be'chol Lashon Think Tank. Representatives were carefully selected from leaders from diverse Jewish communities from around the world. Also attending the conference was Romiel Daniel, a Bombay-born Hazan representing the small but ancient Jewish community of India. Now a resident of New York, he maintains strong ties to India and the dispersed Indian Jewish community. Historically, India, a largely Hindu sub-continent has been an exemplary host to all faiths, including the Jews.

Rabbi Rigoberto Emmanuel Viñas, a Cuban-born New York City-based spiritual leader of the Lincoln Park Jewish Center drew attention to the American Anusim, (Forced converts) mentioning that many kept up Jewish traditions, even when they didn't understand them. Having returned to Judaism with his family, he understands the situation from a very personal perspective. "My own great-grandmother lit candles on Friday nights and gave the children blessings. Around Easter she gave away all the bread and cookies." Rabbi Viñas notes that the return/conversion ceremony for the Anusim should be in full accordance with the Orthodox Sephardic rabbis of Israel.



Three Spanish-speaking Rabbis from left to right: Rav Elisha Salas (Portugal), Rav Carlos Salas (Mexico), Rav "Manny" Vinas, Cuban-born New Yorker.

Rabbi Elisha Salas grew up in Santiago, Chile, where he worked as an accountant before moving to Israel to pursue rabbinical studies. In 2003 he was posted to Portugal where he ministers to the Oporto Jewish community as well as the growing numbers of Anusim. He was instrumental in having the first kosher wine in 500 years become a reality in Portugal last year and has since added a second brand. Presently exporting two different kosher wines as well as kosher olive oil, Rav Salas has many more ideas to benefit the community as well as the country, [Portugal.]

The efforts of Rufina Bernardetti Mausenbaum, writer of this column, and Director of Saudades-Sefarad was warmly applauded for the work done over the past 15 years. She has brought the plight of the Anusim of Portugal and Brazil to the attention of World Jewry and recently joined forces with Rav "Manny" Viñas and Rav Elisha Salas of Portugal.

The African Jews present, - from Uganda, Ghana, Nigeria, South Africa, Zimbabwe, Burundi and Ethiopia, - decided to follow up on creating a Pan African Jewish Association with the goal of organizing and empowering Jewish leadership around the continent. Identifying publicly as Jewish remains politically sensitive and potentially dangerous for many Africans, especially in the Islam dominated countries where they risk being accused of being "Zionist spies"! "In Africa, Jew is not a word to use easily," said Rabson Wuriga, a post-doctoral fellow in philosophy at North-West University in South Africa, and leader of the Lemba communities in both Zimbabwe and South Africa.

Prof. Yochanan Bwejeri leader of the BaTutsi says the Tutsi people originated in Ethiopia when it was known as Kush and was a Jewish

kingdom. When the Jewish kingdom fell in 1270 CE, several clans, including the Bene-Zagwei clan, moved south and west to an area Bwejeri calls Havila or the African Great Lakes Region, consisting of Burundi, Rwanda, and parts of Uganda, Tanzania and the Congo. In the South Kushitic Empire the laws of Moses were the laws of the land. But it was the laws of Moses as they were remembered through oral transmission. The link between the written Torah and the Tutsi was broken with their departure from Ethiopia but they remained faithful and resisted efforts by Catholic missionaries who arrived in the South Kushitic Empire. Professor Rabbi Isaac staunchly supports the efforts of the Institute for Jewish & Community Research as well as the leaders of the diverse Jewish Communities, agreeing that increasing awareness of the countless millions of Jews from beyond the Pale is of great importance. "Ethiopia is mentioned in the Bible 50 times," he says. "I don't think Poland is mentioned even once." There were many people from different places, speaking many languages, and a multitude of colours, but on this weekend, we were united as one people. The Jewish People!

[www.saudades.org]

## A Dificil Arte do Perdão

...Amar o próximo como a ti mesmo... certamente o mais difícil mandamento. Perguntamo-nos: "como amar aqueles que nos fazem mal? Como ter pelo meu desafecto o mesmo sentimento que possuo pelos meus amigos e irmãos?" Quando Jesus disse para amarmos os nossos inimigos não quis dizer com isso que tivéssemos pelo inimigo a mesma ternura e carinho que temos pelas pessoas que nos são caras.

O amor não nasce adulto, isto é, ele brota de uma semente minúscula e vai tomando corpo à medida que o alimentamos. Isto acontece até mesmo com aqueles a quem dizemos amar. Vemos todos



Zeila Bialeski  
zeila@lusitania.ca

os dias relações de pais e filhos, casamentos e amizades que se deterioram pela falta de cuidados, pelo atencão. Ao mesmo tempo, nos sentimos mais e mais próximos daqueles que nos dedicam atenção e carinho. Por este mesmo princípio podemos vir a amar aqueles que hoje nos causam dores. Certamente que este exercício requer muita energia e disciplina, mas é possível. Os grandes desafios nunca são fáceis de serem vencidos.

Primeiramente, é necessário entender que amar o nosso desafecto (prefiro esta palavra ao invés de inimigo) não significa que o chamemos para morar sob o mesmo tecto. Amá-lo começa por não lhe desejar o mal, por não ficar feliz a cada troço do nosso irmão, é não falar mal dele quando uma situação se faz propícia. Acredito que uma boa maneira de ajudar o amor a brotar seja a prática da prece. Rogar pelo bem daqueles que nos fazem o mal é um exercício bastante difícil no início mas, com o tempo vai dissipando as mágoas que nos afastam da liberdade. Porquê liberdade? Porque o rancor e o ódio aprisionam aqueles que os levam na alma. Aquele que odeia traz sempre em seu pensamento a lembrança do causador de suas dores e com isto se mantém preso a ele. Se pensarmos bem, veremos que estamos dedicando àquela pessoa muito do nosso tempo e das nossas energias. Que muitas vezes a simples lembrança do motivo da nossa mágoa destrói nosso dia. Então, nem que seja apenas

por uma questão de lógica, porque dar ao meu "inimigo" os preciosos momentos do meu dia?

Este pode ser um bom início para uma profunda mudança dentro de nós. Com o passar do tempo percebemos que aquela pessoa já não possui mais a força e o poder que tinha antes sobre nós, e este é o sinal de que a estamos perdendo e nos libertando das amarras do ódio. Se devolvemos o ódio que nos é endereçado, em que somos melhores do que aqueles a quem julgamos inferior por nos haver causado dor? Não estará em nossas mãos uma excelente oportunidade de nos elevarmos perante os olhos de Deus?

Colocar a luz onde existe a escuridão, este o princípio de colocar o amor no lugar do ódio. Perdoar em silêncio, sem impor humilhações, sem impor condições e sem alardear nossa "grandeza e bondade".

O maior beneficiário do perdão somos nós mesmos e, embora possa parecer lugar comum: o amor liberta.

"Quanto a vós, amai os vossos inimigos, fazei o bem a todos e emprestai sem nada esperar e então vossa recompensa será bem maior e sereis os filhos do Altíssimo, pois Ele é bom com os ingratos e até mesmo com os maus. Sede, pois, misericordiosos, como vosso Pai o é." (Lucas, 6:32 a 36).

Se você quiser fazer sugestões sobre temas a serem abordados, tecer comentários ou compartilhar dúvidas, escreva para zeila@lusitania.ca Fiquem com Deus. Luz e paz!



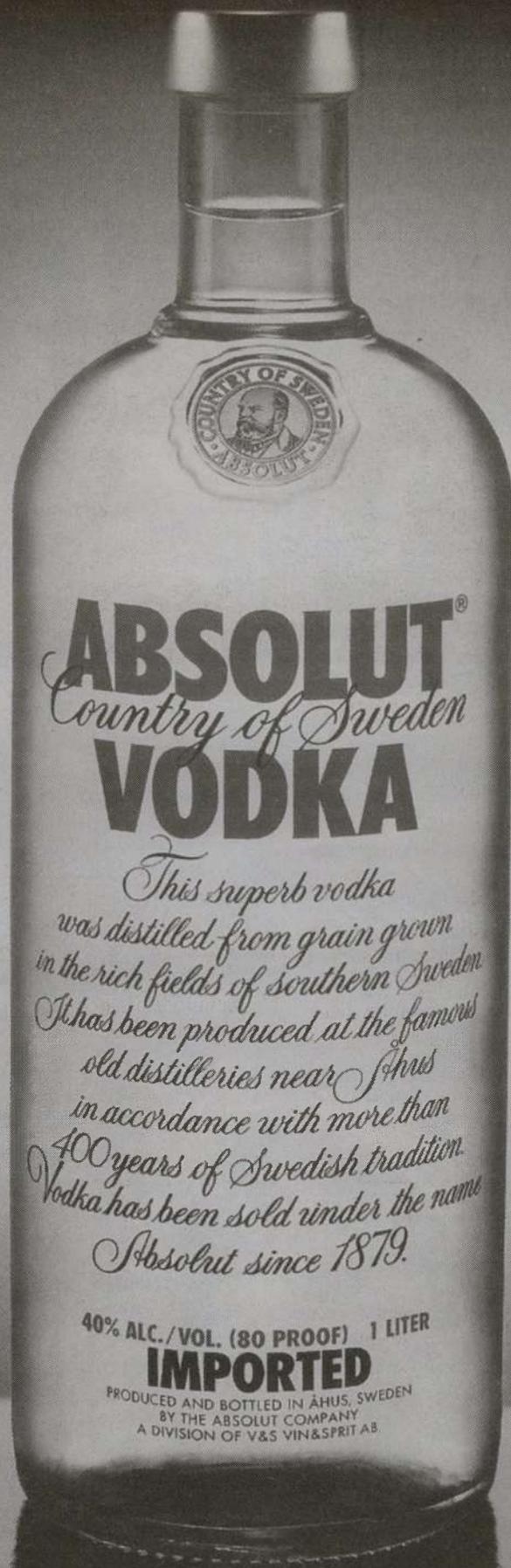
**Mário Cipriano**  
Notário Público



Compra e venda de casas e outras propriedades

Bus: 604-434-1431; Cell: 604-230-5616

Multiple Realty Ltd.,  
2298 Kingsway, Vancouver, BC, V5N 5M9



# ABSOLUT ENVY.

ABSOLUT® VODKA. PRODUCT OF SWEDEN. 40% ALC/VOL (80 PROOF). DISTILLED FROM GRAIN. ABSOLUT, ABSOLUT VODKA COUNTRY OF SWEDEN & LOGO, ENJOY WITH ABSOLUT RESPONSIBILITY AND ABSOLUT BOTTLE DESIGN ARE TRADEMARKS OR REGISTERED TRADEMARKS OWNED BY V&S VIN & SPRIT AB. ©2004 V&S VIN & SPRIT AB. IMPORTED BY ABSOLUT SPIRITS CO., NEW YORK, NY. PHOTOGRAPH BY STEVE BRONSTEIN. [www.absolut.com](http://www.absolut.com)

ENJOY WITH ABSOLUT RESPONSIBILITY™



ADVERTISE SUBSCRIBE VOLUNTEER  
info@lusitania.ca 604.684.5870

**LUSITÂNIA**

Biblioteca/Library D. João V  
Universidade de Coimbra

Photo: Nuno Calvo

## QUEIMA DAS FITAS

Augusto Alfaiate

A tradição de queimar as fitas remonta à década de 50 do século XIX. Há notícias desta época em que, Segundo Eduardo Proença-Mamede, “grupos de estudantes que, vendo-se passados nos exames do 4.º Ano, se juntavam por faculdade à Porta Férrea e faziam um cortejo até ao Largo da Feira e aí as fitas tinham um fim: eram queimadas numa pequena cova no chão onde ardia um pequeno fogo”. Mais tarde vieram as “festas do ponto” (latadas de fins do século XIX), nos Centenários que entre 1880 e 1898 homenageavam diversas figuras e factos, no Centenário da Sebenta e Enterro do Grau. O acto de queimar as fitas é anterior à própria festa da Queima das Fitas. As “festas do ponto” serviam para assinalar o final do ano lectivo e a emancipação dos caloiros. O primeiro acto conhecido das festas ligadas à Queima das Fitas, já com um programa estruturado, é de 1901. Nesse ano, em finais de Maio, os estudantes do IV ano jurídico organizaram um cortejo com cerca de 20 carros motorizados e a cavalo, enfeitados com flores e festões de murta. O cortejo levou cerca de hora e meia a percorrer o trajecto desde o Largo da Universidade até à Baixa. Os caloiros seguiam no cortejo amarrados por fitas vermelhas e com várias latas atadas com fios onde os doutores batiam com as bengalas. As fitas vermelhas representavam a cor do curso jurídico. Alguns anos mais tarde os doutores liam a mensagem de emancipação dos caloiros, entregando-lhes os símbolos que representavam essa emancipação: palmatória, tesoura e moca.

As fitas, tiras de tecido que serviam para atar os livros, a que se chamava o grelo, eram queimadas já de noite. As cinzas eram colocadas numa lata que mais tarde passou a ser colocada à Porta Férrea. Segundo António José Soares, a 10 de Junho de 1903 houve duas queimas das fitas, uma dos quartanistas de direito e outra dos quartanistas de medicina, terminando com uma garraçada na Figueira da Foz, no dia seguinte. Alberto de Sousa Lamy sustenta que só a 26 de Maio de 1929 se realizou, na Figueira da Foz, a primeira garraçada integrada na queima das fitas. Em 1903 é lançada a primeira brochura de caricaturas, com apenas 10 caricaturas. Em 1905 surge a segunda brochura já com 136 caricaturas das cinco Faculdades. A greve académica de 1907 impede a realização da queima das fitas, porque a academia estava dividida em duas facções. A 27 de Maio de 1913 a polícia decide “controlar a queima” colocando nas ruas muitos dos seus elementos. Um académico faz questão de rapinar um boné ao chefe da brigada. Até 1918, há alguns interregnos, condicionados pelas condições políticas, económicas e sociais da época, como por exemplo a proclamação da República e a 1.ª Grande Guerra Mundial. Em 1918 os estudantes de medicina e de direito unem-se para queimar o grelo. Em 1919 o Cortejo dos quartanistas é participado por todas as Faculdades. A 26 de Maio haveria a “tourada dos caloiros e a 27 efectua-se a queima do grelo e o cortejo. Ainda nessa tarde realizava-se a “festa das latas” e, pela primeira vez, o dia passa a ser feriado académico, cessando todas as praxes. Segundo Alberto de Sousa Lamy, os caloiros passavam a semiputos, os semi-putos a putos, os putos a quartanistas, os quartanistas a quintanistas e os quintanistas a veteranos. Acontecia portanto a emancipação dos caloiros e a passagem ao posto imediato de todas as outras dignidades. Este foi, de facto, o ano em que as celebrações académicas começaram a adquirir a estrutura que conservam actualmente. Em 1920 surge o primeiro programa oficial da Queima. A 8 de Maio de 1969 os estudantes grelhados, solidários com a greve académica decidem não realizar a Queima das Fitas que só viria a ser retomada 12 anos depois. Em 1972 alguns quartanistas, em plena rebeldia ao luto académico ainda em vigor chegam a realizar alguns festejos e a editar cartaz e selo, não conseguindo fazer o Cortejo. A Revolução de Abril não terminou com a greve académica. Posições radicais deram origem a confusões, ficando os estudantes privados da sua festa académica e tudo parecia indicar que não se voltaria a realizar. O I Seminário do Fado de Coimbra realizado em 1978, vem dar alguma força aos que queriam reatar o Cortejo, até que, em 1979 a direcção-geral da Associação Académica de Coimbra presidida por Maló de Abreu, consegue organizar pelos seus próprios meios a I Semana Académica de Coimbra que decorreu de 2 a 10 de Junho e constituiu um reforço para os que queriam voltar aos festejos da “Queima”, apesar da persistência dos que queriam continuar o luto académico. Em 1980 os radicais que se opunham ao regresso das festividades académicas, travados também por cisões de índole política, não conseguiram impedir festejos que em muito se assemelhavam à Queima das Fitas, muito embora não tivessem conseguido o apoio dos organismos autónomos. Mas a cidade adere à iniciativa e as lojas são decoradas com motivos alusivos à festa dos estudantes.



Fotos da Queima das Fitas 2004 no Porto. Zé Ribeiro. ze@lusitania.ca

De 23 a 28 de Maio realiza-se novamente, em pleno, a Queima das Fitas com um programa completo e uma assistência ao Cortejo que o “Diário de Coimbra” estimou em mais de 200 mil pessoas, muito embora no dia 28 de Maio um grupo de rapazes procurasse bloquear o cortejo da Queima das Fitas ao fundo da Rua Alexandre Herculano. O programa tradicional da Queima das Fitas comporta: o Baile de Gala das Faculdades, também chamado “Baile da Queima”, introduzido em 1933; o Chá Dançante; o Cortejo dos Quartanistas; a Garraçada, realizada pela primeira vez em 1929 na Praça de Santa Clara, embora alguns digam que a Garraçada já faria parte das festividades desde finais do século XIX ou princípios do século XX; as Noites do Parque; a “Queima” do Grelo; o Sarau de Gala; a Serenata Monumental; realizada pela primeira vez em 1949 para abrir as festividades da Queima e a Venda

da Pasta, surgida pela primeira vez em 1932, lançada pelo curso médico, conhecido por “curso dos cocos”, a favor do Asilo da Criança Desvalida que agora se chama Casa da Infância Doutor Elísio de Moura. Faz também parte uma semana cultural e um programa desportivo.

A Queima das Fitas constitui, para os Quartanistas Fitados, o ponto de passagem para o derradeiro trajecto da vivência estudantil coimbrã, para os caloiros a emancipação e para os Veteranos o fim da caminhada. Os outros sobem mais um grau hierárquico na PRAXE. No Código da Praxe editado pelo Conselho de Veteranos, vem o modo como os estudantes da Universidade de Coimbra devem integrar o cortejo da Queima das Fitas, de forma a dignificar a PRAXE ACADÉMICA e a sua Universidade:

- PASTRANOS** - Trajam capa e batina, usando na testa dois pensos e, se possível, devem levar na mão um par de cornos - naturais ou artificiais, símbolos da sua passagem de animal irracional a racional. Caso não possua capa e batina, deve usar o traje do dia-a-dia;
  - NOVOS GRELADOS** - Capa e batina, devem levar o grelo da cor da Faculdade a que pertencem, em forma de laço, do lado esquerdo da batina, junto ao bolso superior;
  - NOVOS FITADOS** - Capa e batina, devem usar a pasta da praxe com as respectivas fitas da cor da Faculdade a que pertencem, que anteriormente soltaram após a queima do grelo. Os estudantes de Medicina podem, como é da tradição, usar sobre o traje académico a bata branca;
  - CARTOLADOS** - As bandas da batina devem ser de cetim da cor da Faculdade a que pertencem; as suas abas devem ser arredondadas dobrando e pregando as duas extremidades inferiores, dando um aspecto de fraque. A cartola deverá ser da cor da Faculdade a que pertencem, ou preta com uma fita à sua volta, da cor da Faculdade. O laço deverá ser de cor preta ou da cor da Faculdade. A bengala será de cor natural ou da cor da Faculdade. A roseta deverá ser da cor da Faculdade ou uma flor natural, usada do lado esquerdo da batina junto ao bolso superior. Todos os estudantes que não estejam incluídos em alguma das categorias anteriores devem participar no Cortejo usando capa e batina.
- Por maioria de razão, o estreito e correcto uso de capa e batina é aplicável aos BICHOS e ESTRANGEIROS.

## Um Dia com a Televisão OMNI

São 9.30 da manhã em Toronto e estou a chegar á sede da televisão OMNI. Esta é uma rede de televisão bem conhecida nesta cidade pela comunidade Portuguesa-Canadiana. Todos os dias nas “casas Portuguesas” não só na area sudoeste de Ontário como para além, as televisões estão ligadas nesse canal para verem as telenovelas Brasileiras, as notícias diárias assim como nos fins de semana os programas de variedades na lingua Portuguesa.

A OMNI está estabelecida na residência da Rogers Broadcasting Limited na esquina da Bathurst e Lakeshore. Depois de ser benvido por um amável membro de apoio que me dirigiu a uma área aonde me ofereceu café e chá, comecei a aprender alguns factos sobre a rede televisiva. Sabes, a equipa Portuguesa de notícias está a ter uma reunião e por acaso está atrasada. Não há que se preocupar. Com uma entrada aonde uma parede cheia de televisões a transmitirem vários canais que a Rogers adquiriu ao longo dos anos, um passa o tempo bem distraído a ver desde o Canal da Biografia até ao Canal de Tecnologia. O multiculturalismo da cidade de Toronto é bem representado pelos visitantes e pessoal de trabalho que entram no prédio. Não é difícil conhecer as pessoas que visitam ou trabalham neste ambiente. Desde um produtor independente da Jamaica a um actor Japonês, a um investidor Inglês e uma senhora jovem Italiana que realmente só quer falar com quem é que lhe pode fazer uma doação ou patrocínio ao seu projecto merecedor – estas são as pessoas com quem interagi por alguns minutos enquanto esperava.

OMNI 1 (a ex CFMT) é o primeiro sistema televisivo multicultural/multilingual no ar, grátis, no Canadá. Foi licenciado como canal 47 em 1979 em Toronto. A Rogers Broadcasting Limited adquiriu control em 1986. Desde o seu início, a OMNI expandiu-se a alcançar aproximadamente 90% de espectadores na provincia do Ontário enquanto mantendo-se disponível a espectadores através da tv cabo oferecidos pela sistemas de satélite ExpressVu, e na provincia do Quebec, através Star Choice e Look TV.

Como fornecedor principal de programas etnoculturais televisivos, a OMNI transmite 60% dos seu programas em nada mais nada menos, do que 15 linguas a comunidades que rodeiam mais de 18 culturas. A sua dedicação constante de reflectir as necessidades da sua audiência diversa é evidente pela produção habitual de horários que é responsável por mais de 22 horas de programas originais multiculturais produzidas todas as semanas – incluindo o Telejornal Português que é transmitido de segunda a sexta.

Diariamente ás 5 da tarde (hora de Toronto) as notícias locais, nacionais e internacionais de perspectiva Portuguesa-Canadiana são apresentadas pela OMNI NEWS: Edição Portuguesa. O programa de meia hora rubrica também histórias relacionadas á população Portuguesa de Toronto, assim como acontecimentos na comunidade e um sumário desportivo. A equipa inclui a coordenadora Gabi Veras, a apresentadora Clara Abreu, os jornalistas João Vicente, Marzio Lorenzo e Luis Medeiros, que também é tradutor com o Nuno Cristo (novo na equipa) e Nádia Araujo que trabalha part-time.

Passando o dia, a ver o processo do dia a dia do telejornal, a conversar com a equipa e seguir o processo de criar uma única rúbrica para as notícias foi agradável, divertido e esperançoso de que a lingua Portuguesa irá evolver no nosso país do Canadá através destes programas. No futuro, eu gostaria de fazer o mesmo com a equipa da “Diversidade” na OMNI, os produtores do Canadá Contacto e outros shows de entretenimento.

Tradução: Catarina Carrasco

Photo courtesy OMNI News Portuguese Edition team. L to R: Marzio Lorenzo, Nádia Araujo, Luis Medeiros, Gabi Veras, Clara Abreu, João Vicente



Terry Costa  
arts@lusitania.ca



## A Day with OMNI Television

It is 9:30 in the morning (Toronto time) and I am arriving at the headquarters of OMNI Television. This is a well-known television station to the Portuguese-Canadian community, especially in this city. Everyday, in the “Portuguese homes” across the Southwestern Ontario and beyond, televisions are tuned into the channel to watch a Brazilian soap-opera, daily news broadcast and weekend entertainment shows in the Portuguese language.

At the corner of Bathurst and Lakeshore, OMNI takes its place in the Rogers Broadcasting Limited home. After being welcomed by the friendly and colourful staff member, who immediately directed me to the coffee/tea area at my disposal, I proceeded to learn some

facts about the station. You see, the Portuguese News team has a morning meeting and that happens to be running late. No worries. With an entrance complete with a wall of televisions broadcasting the various channels that Rogers has acquired throughout the years, one can definitely be well entertained from the Biography Channel to TechTV. The multicultural mosaic of the city of Toronto is well represented by the visitors and staff that enter the building. Meeting the people that work and visit this environment is not difficult. From a Jamaican independent producer, a Japanese actor, an English investor and a young Italian woman who “really just wants to speak with someone who can give a donation or sponsorship” to her worthy project – these are the people that I interacted for the few minutes wait.

OMNI.1 (formerly known as CFMT) is Canada’s first free over-the-air multilingual/multicultural television system. It was licensed in 1979 as Channel 47 in Toronto. Rogers Broadcasting Limited acquired controlling interest in 1986. Since its inception, OMNI has expanded its reach to approximately 90% of viewers in the province of Ontario while being available to viewers across Canada via cable systems served by ExpressVu satellite distribution systems and in the province of Quebec, via Star Choice and Look TV.

As a leading provider of ethnocultural television programming, OMNI broadcasts 60% of its programming in no less than 15 languages to communities encompassing more than 18 cultures. Its ongoing commitment to reflecting the evolving needs of its diverse audience is evidenced by a regular production schedule that sees more than 22 hours of original multilingual programming produced each week - including a half hour Portuguese language newscast on air Monday to Friday.

Every weekday afternoon at 5pm (Eastern Time) the daily look at local, national and international news from a Portuguese-Canadian perspective is presented by OMNI NEWS: Portuguese Edition. The half hour show also features stories focusing on Toronto’s diverse Portuguese population, along with community events and a sports summary. The team includes coordinator Gabi Veras, anchor Clara Abreu, reporters João Vicente, Marzio Lorenzo and Luis Medeiros, who is also a translator along with the new addition of Nuno Cristo, and Nádia Araujo who helps part-time.

Spending a day learning about the day-to-day proceedings of the show, talking to the team and following the process to create one single segment for the news was enjoyable, entertaining and hopeful that the Portuguese language will evolve in our country of Canada through such programming. In the future, I hope to do the same with the “Diversity” team at OMNI, producers of Canada Contacto along with other entertainment style shows.

## OMNI NEWS: Portuguese Edition Team



**Gabi Veras** is the coordinator for the daily half hour news show, “telejornal”. After leaving her home town of Florianopolis (Brazil) to travel to Europe, this energetic blonde ended up in Toronto six years ago. “I did babysitting, worked for a community newspaper, I also did translations... I would not call my transition to this country difficult, but it still was an emigrant transition”. Now, after two years at OMNI “my beach” as the young professional calls it, she really feels at home. Helping the reporters with contacts is one of the many tasks Gabi executes daily in order to produce the afternoon show.

cont. p. 17

## One Story at a Time

João Vicente arrived in Canada in 1989 from the land of Ribatejo, Portugal. A graduate of Centennial College, he just celebrated his third year with OMNI News team on April 23rd. He's a graduate in Public Relations and always wanted to work for television, a dream that he's proudly fulfilling. João is really a "jack of all trades" when it comes to the show. He has had experience as an anchor, when Clara Abreu is away, also done production, translations and during the show he even does various jobs including working the teleprompters. I spent most of the day with this "super charmoso" (handsome gentleman), as an elderly lady called him at the party following our busy day - and, what an educational pleasure it was. A few minutes after arriving at the station, João comes to me with the big news story for the day. "Police shot a Portuguese man" says João. "We have a street name, no house number, not sure if the family will even speak to us, but, let's go." And off we went to search for the family home of this Portuguese man that had been shot dead - sounds like a fun morning! On the way we pick up our driver and camera man who's not so happy that we're "venturing". "It's a daily routine, sometimes we do not even know the full name, but there's always someone who knows or is willing to talk about it" explains João adding "daily I do a segment that relates to the Portuguese local community. If there's no news story that relates directly, then we do a story and focus on opinions from the community about the issues at hand. For example, during the *crazy cows* issue we went to the Portuguese butcher shops". Today's challenge is to get a family member to speak on camera about this tragedy, but at the end of the day "we might just get a street shot and have to improvise the story with the little we know." We arrive at the street and a mechanic is eager to share information. He offers us the address of the family - that was easy! Knocking at the house door seemed to be unsuccessful as there was no one at home. But, there's always a neighbour willing to talk and this was no exception. After receiving information that the widow and children were at the family home, a few doors down, it was time to move on. Now, this has to be one of the hardest jobs for a journalist: arrive at a home where a family member was just beaten and shot to death and ask the family to talk about it, on camera.



Yet, the family was very welcoming which made the job somewhat easier. "It's the most unfortunate time of having this position" says João, "coming up to a person and asking them to tell you everything they remember about the death of their husband or son." After an hour of being in the neighborhood, João felt that "we had more than enough material for the story; after all it will be only a few seconds of television". But wait, we better get a shot of the neighbours at their door, since they have now gone to change their clothing in order to appear on television. We all know if you're going to speak about a mysterious death, you must at least look your best!

What I learned from this morning is that there is always someone who is prepared to speak on television - from relatives to neighbours or even complete strangers, who have no qualifications to do so but are always at your disposal to be on camera.

It's time to go back to the station. "We now have to edit, add the story to the images and complete the segment" says João confessing that "there's no time to gain perspective on the actual story when one works with such deadlines, therefore all one can do is scratch the surface." After arriving back at the station, João writes his story, finds

that it is too long and therefore, needs to edit. Then it's time to record the voice over for the images. Text, voice and images all come together. A re-edit is needed in order to match the allowed time. And, after five hours of work we have a few seconds long story for the daily "telejornal". Fine tuning the clip sometimes takes as long as the time spent driving around the city, finding the place, shooting images and interviewing the subjects. João is proud of the work and ready for the show. After a few major stories of the day, he knows his story will be broadcast and the Portuguese community will learn, in their mother tongue, about this tragic incident.

João is already thinking "what will be tomorrow's story"? Hopefully, not another tragic one! Every day, the journalist, along with his team, look for the best news to present to the public. Some days the stories are more relevant to the community, sometimes they are cheery, sometimes they present views from the harsh world we live in. Day by day, the OMNI News team, Portuguese edition does a fine job. It was a pleasure, amigos!

## The Team... cont. p. 16

"In the morning the reporters go out to get the stories and then we have to prepare them. I have daily meetings with the other language news teams from the OMNI family. And of course, there's always need to schedule some time to deal with complaints" says Gabi with a smile. "The public views the show as a service. At times a person does not like something they see. They complain to the station. We must follow up and see if it's a matter of opinion, if it makes sense to respond back, or not." Her goal is always to discover the Portuguese stories in the daily-life of the city. "We're always looking for what will be the best news to show to the community" ends Gabi with a shout out to the team that she calls "small but super special".

**Clara Abreu's** life has seen her in many lands. From Mozambique to South Africa, Azores Islands to California, Tomar in Portugal to her current Toronto, Canada home. Wars, natural disasters, family crisis and much more were the factors of such moves between the various continents. Abreu came to Canada first as a visitor in 1985. "I started teaching private lessons and after a few years was invited to join the television station, which at that time was still named CFMT. Due to not being legal, I could not stay with the station. Therefore I worked with Asas do Atlantico, the radio, and also collaborated with various newspapers." Clara returned to the station in 1996 on a freelance basis and when the opportunity to join full-time was proposed to her she didn't have to think twice. At that time she stopped her work with the schools to dedicate her working hours to the news show. "I love to write, read... words are my life" says the lady who is celebrating a birthday this same day. The staff decides to surprise their fearless leader with a cake and some singing. Clara was so surprised that the whole team was there celebrating. "Everybody loves chocolate, right?" says

a voice amongst laughter. "That's when Clara turns to me and says "see... who would not love this job. Great people to work with on a daily basis and sometimes we even eat cake only an hour before going on air" - more laughter ensues.

Clara participates often with the Portuguese-Canadian community, especially by hosting events. "My roots are in Maputo, Africa, but my life is now Toronto" says Abreu with a little tear in her eye. Maybe



she's thinking of her three kids, or the life way back when, or just the fact that pretty soon she must go on air and give some news that are not so bright. "Sometimes it is hard to tell the community that one of them got shot and died, it's so much easier to talk about fun things, but those do not usually make the cut for the top stories, unfortunately." Before leaving Clara to prepare her last minutes before going on air I wanted to know from this strong woman what message she would like to send out to the whole community. "I want us all to work on cultivating the Portuguese language, working on evolving the culture, our roots and our stories. These are not only major ingredients for this job I do but also to insure that we are respected as a community and do not disappear in this beautiful multicultural mosaic that is Canada."

**Marzio Lorenzo** is the "loveable Brazilian Journalist" as many in the community call him. From Recife, Brazil he arrived in Toronto in the year 2000. "I came here one day in 2003, to fill in for a reporter that was sick, and I still have not left" says Marzio with that contagious smile that the spectators talk about. He admits he was unsure at first. "Will the TV-spectators understand me with my colloquial Brazilianisms, will they accept me?" Little did he know, the Portuguese have a lot of practice with the Brazilian "telenovelas". "I began to relax when the reception by the community was nothing but warm. I thought it would be harder but everyone helps. There are no disputes. The team here is the friendliest. The community is very welcoming. That makes my job that much easier" says Marzio. When speaking about the difference between the news at OMNI and news back home in Brazil, Marzio explains that "in Brazil there is more liberty with images. Here people do not trust the media as much. In Brasil you take a camera on the streets and everyone wants to be part of it. Here people shy away more or we can't show certain things." And what is his ultimate goal? "Continue to work in journalism and do a crossover from Portuguese to English news... but that's in a long run" says the loveable Brazilian journalist.

**Luis Medeiros** arrived in Canada in 1997 from the district of Viseu, Beiras in Portugal. "Expand my horizons" says Medeiros when we're talking about the reason why a Portuguese would move to Canada in such age, "and, because of family relations, and of course curiosity" smiles the young professional. Smiles are definitely one of the trademarks for the team at OMNI NEWS: Portuguese edition. For two years, Luis was the host of "Lá Mi Ré", an entertainment show. Now, he occupies the position of reporter and translator for the news team.

**Nádia Araújo** is a student at Centennial College radio and television broadcasting program. Even though she is still in her teens, Nádia has been helping out the OMNI NEWS Portuguese Edition team for a couple of years now. It all began as a co-op student, followed by many volunteer hours, before being hired part-time.

Since my visit, the team has welcomed the addition of **Nuno Cristo** as a translator.

## An Interview with Model Staci Flood

**Gina Almeida**

Gina: When did you start dancing and doing commercials?

Staci: I began dancing at the age of 3 (partly because I was chubby) and never wanted to stop. I started singing at the age of 5 and began doing commercials and plays at the age of 10. I then moved to LA and that is when I jumped into the madness.

Gina: What was it like growing up with two different cultures, one being American and the other Portuguese?

Staci: Growing up with two different cultures has had a good and difficult side to it. I wouldn't change who I am but at times I have felt a little all over the place because I'm some of this and some of that never just one thing. But I have also seen the best of both worlds and for that I am blessed.

Gina: Where do you currently reside?

Staci: I currently live in LA.

Gina: You've worked with so many people which include Nsync, Backstreet Boys, Britney Spears, Justin Timberlake, Enrique Inglesias, and Christina Aguilera, just to name a few. What was the easiest video you worked on and what was the funniest?

Staci: I've been very fortunate to make a living from doing what I love, so every job is a great experience (no matter how hard or bad it is). Justin's video was the easiest I worked on (if you can call it that). It took two hours and the shooting was done. Christina's video was the most fun. It was a 3 day shoot, but my best friends were also working on it. We played games and had a real great time, sometimes you just have to be silly.

Gina: So what's your next big adventure? You've done music videos, commercials, and TV? From what your bio indicates you are in the studio recording. Is there any artist you would like to collaborate with? What kind of sound can we expect?

Staci: My next adventure is in my music. I put it on the back burner for too long, got caught in one singing group after the other, and finally made the decision to just do it myself. I am currently recording my music. It is going to be like me, a mixture of different cultures. A combination of sounds and music I love and that makes me happy. Hopefully it will do the same for others. There are so many people I would love to work with and sing with it is a very long list.

Gina: I found your website because of A.M.P. How did you meet Vancouver's Flipout considering you're all the way in LA?

Staci: I met Flipout through one of my closet friends who is from Vancouver as well. They grew up together. I don't have many Portuguese friends so I love Flipout. He's hilarious, not

to mention extremely talented.

Gina: Have you ever been to Portugal before?

Staci: Sad to say I have not been to Portugal yet. My family is from the island of Terceira, and São Miguel. I am dying to go! Hopefully when my music is released I will get the opportunity.

Gina: Was your mom's food more traditional or westernized?

Staci: I grew up eating all types of food at home, but my favorite of course was traditional meals, sopas, pão doce, rissóis de camarão, galinha assada com alho e arroz, carne assada, Açorean feijoda, and of course any thing with Portuguese sausages in it.

Gina: What are the most important things in your life right now?

Staci: Minha familia, amigos, faith. I have been given so much to start that every new day is like icing on the cake.

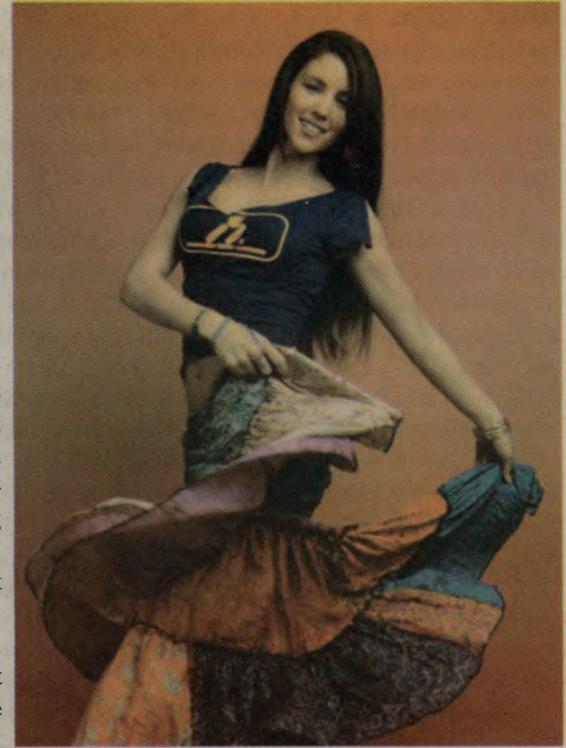
Gina: What advice would you give to those wanting to pursue a career in the entertainment industry?

Staci: My advice to others who would like to be in the entertainment industry is believing it can happen. Be prepared to work hard. Don't get caught up in the facade. You have to love and want it so bad it hurts. Just know what's yours is going to be yours, no one can take that from you and vice versa.

Gina: Do you have any intentions on coming to Vancouver?

Staci: I've never been to Vancouver, but I hear it is beautiful. Hopefully some day soon.

Gina: I just want to thank Staci for taking the time out of her busy schedule to answer these questions and her agency for letting me have the opportunity to talk to her. Visit her site. Photo courtesy [www.staciflood.com](http://www.staciflood.com)



## Paixão: A Energia de Maria Miranda

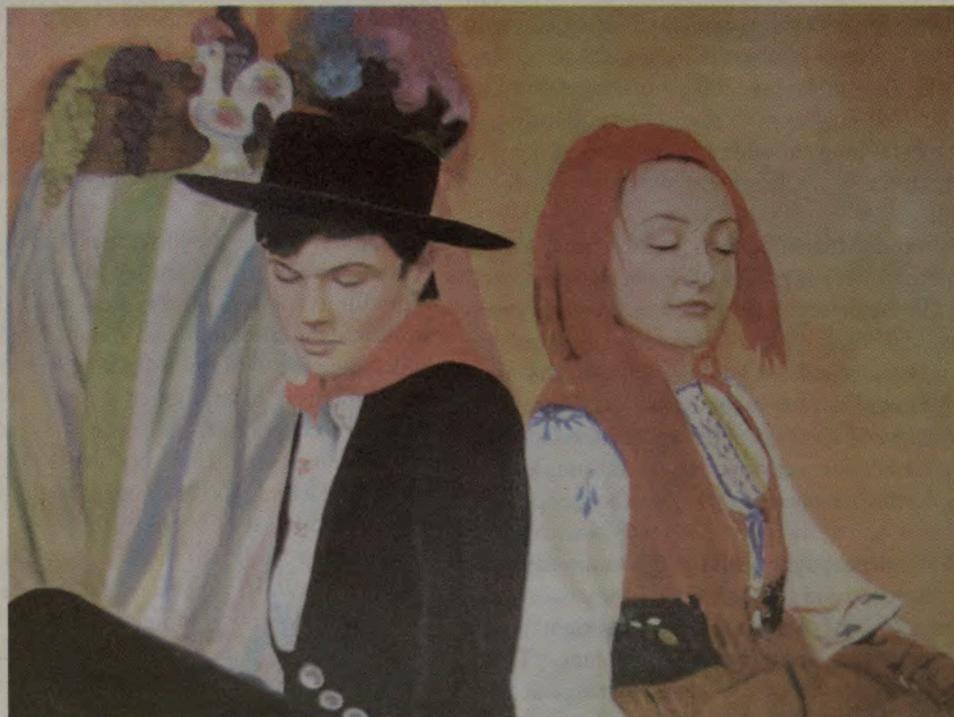
**J. Annye Castonguay**

Desde que se formou na escola de artes, a paixão de Maria Miranda Lawrence tem sido a pintura. Durante os últimos 15 anos, ela tem pintado, esculpido, desenhado e feito exposições mas só na ilha de Vancouver. Agora que os seus filhos tem as suas vidas, ela vai finalmente levar a sua paixão a outros horizontes.

Embora o termo de, outros horizontes, seja ambicioso, para a Maria, qualquer outro sitio fora da ilha de Vancouver é uma grande aventura. No dia 15 de Abril, ela assistiu á sua primeira exposição em Vancouver no Centro da Sociedade Portuguesa de Benevolência. A exposição que se irá manter aberta até ao fim de Maio apresenta as 25 pinturas que mais gosta e que tem como inspiração a cultura Portuguesa e seu património, as bailarinas de flamenco e a paisagem que vem de sua ultima viagem a Portugal no Outono. Para arranjar uma apresentação privada basta contactar o centro directamente. Este é só o inicio da sua paixão reanimada. Foi convidada a fazer uma exposição em Kitimat no Verão. Viveu aqui até aos 18 anos, quando entrou na escola de artes.

O museu e a Galeria de Arte de Kitimat vai apresentar 75 pinturas e esculturas, as muitas das quais ainda estão a secar e outras esperam pacientemente para ser pintadas. Estaram todas prontas para a estreia do dia 8 de Julho.

Entretanto, mantem-se ocupada. No inicio do ano, ela contribuiu duas pinturas ao Centennial Mural, e é em Edmonton. As pinturas são apresentadas na Noite de Artistas por todo o Canadá. Este ano, a Maria assistirá á Noite do Artista não só em Ottawa como também em Vancouver e Victória. Entretanto, ela irá estar em Toronto nos mês de Maio. Como pode ver, a paixão da Maria não desapareceu durante os anos, e mais do que nunca, é essa sua paixão que está a guiar a sua carreira artistica. Não perca a oportunidade de assistir ás suas exibições: uma fotografia vale mais do que mil palavras. Para mais promenores sobre as suas exposições visite os seu website [www.mirandalawrence.com](http://www.mirandalawrence.com). Tradução: Catarina Carrasco



*Saudades de Portugal*, oil painting by Maria Miranda Lawrence. Her show "Painting My Passion" is now on exhibit at 1 Alexander Street, Vancouver. Call 604.684.5876 to book your private viewing.

## Passion: Maria Miranda's Drive

**J. Annye Castonguay**

Ever since she graduated from art school, Maria Miranda Lawrence's passion has been painting. Over the last 15 years, she has painted, sculpted, drawn, and exhibited but always on Vancouver Island. Now that her children are off to lead their own lives, she's finally taking her passion abroad.

Although abroad may be somewhat of an ambitious term, to Maria, anything outside of the Island is a big adventure. On April 15th, she attended the opening of her very first Vancouver exhibition at the Portuguese Benevolent Society Centre. The show, held until the end of May features 25 of her dearest paintings inspired by Portuguese culture and heritage, flamenco dancers and a scenery inspired by her last trip to Portugal in the fall. You can arrange a private viewing by simply contacting the centre directly.

This is only the beginning of her refreshed passion. She has been invited to show her work in Kitimat this summer. Hometown to Maria until she was 18 and left for art school, the Kitimat Museum and Art Gallery is hosting her show that will display 75 pieces, paintings and sculptures, many of which are still drying and others that patiently await to be painted. All of that will be ready for the opening on July 8.

cont. p. 22

## Eratoxica - From USA to the World

Eratoxica is a Portuguese-American Boston based Rock Band, created in January of 2002. The band consists of five musicians; Bethanie (vocals), Zack (keys), Mike (drums), Sergio (guitars) and Helder (bass) whom are all diverse, experienced and ready for the next level.

In May of 2004 they released their self-titled debut album, Eratoxica. The album's lyrics are predominantly Portuguese and the music can best be classified as Alternative/Pop/Rock. In the summer of 2004 Eratoxica embarked on an international tour, which led them to the Portuguese Islands, called the Azores. A bittersweet experience made sweeter by the fact that the band members are all descendants of those islands.



Eratoxica has just finished their second recording. This collection of songs are interpreted in the English language. This will be a step forward in the bands evolution into new markets both foreign, and American. A band member put it best when he said, "We were born in America, and we speak English better than we speak Portuguese, why not record in a language that we are all so comfortable with?" The new album will follow the footsteps of the previous album both in quality and style.

Eratoxica's 2005, is already promising to be an exciting and eventful year. They will be traveling to San Diego to take part in one of Southern California's largest Portuguese Festivals and New Jersey's Portugal Day in Newark. In May, they will perform along side Portuguese rock icon's Xutos e Pontapes, considered to be the Rolling Stones of Portugal, with a Punk, hard and heavy repertoire. Towards the end of the summer they will also join Santos e Pecadores, a Portuguese Pop Rock band, at Canada's Wonderland in Toronto.

April 2005, saw Portuguese Media releasing Eratoxica's hot new music video for their hit song, "Quem és Tu". Also an interview was released on RTPi.

Be on the lookout for this powerful quintet as they expand their horizons, and conquer new markets, be sure to look for their latest album, due out in the summer of 2005 and as always you can visit [www.eratoxica.com](http://www.eratoxica.com).

## Semente Mulher e Terra

Fernanda T. Raimundo

Quis o bom Deus o planeta bem habitado,  
Introduziu o sopro de vida nos animais  
Para qualquer ser vivo abriu portais,  
E que no transpor tudo seja respeitado.

O Supremo Mestre criou então a semente  
Por raciocínio seres humanos sonhou  
De frágil barro silhuetas delineou,  
Da Terra barrenta Adão surgiu contente.

Por sobre brisas Deus a semente espraiou,  
Semente Terra e Mulher numa só fundiu...  
Ciência Divina o Sol abriu e o verde brotou.

Foin então que o Céu a nuvem tocou anil  
E neves nos cumes reflectiram claridade.  
Morro verde, teve beijo de águas mil...

De todos os ventos que o bom Deus reuniu,  
Fez d'entre os quais descender a Humanidade  
Terra e mãe Deus ungiu e o Mundo Floriu!...

## Pais e Mães

Amélia Oliveira-Vaz

Homens e mulheres  
são os dois a dar a vida,  
grande poder lhes deu Deus  
dar a vida a outros seres.  
Olha o filhinho amado  
a mãe esquecendo a dor,  
o pai que queria um menino  
a filha beija encantado.

Filho ou filha vão crescendo  
cada vez mais graciosos,  
as virtudes aprendendo  
precisando ser amados  
do pai e mãe recebendo  
cuidados tão preciosos,  
na vida vão caminhando  
sempre pelos pais guiados.



Mãe que os filhos abraça  
Com amor e carinhos  
Mãe feliz,  
recebendo o amor  
dos seus filhinhos...

A equipa do Lusitânia  
deseja a todas as mães  
**FELIZ DIA DA MÃE**

Para nós todos os dias são  
dias de celebração das  
nossas mães e  
os nossos pais.  
Sem eles,  
não cá estaríamos.  
Mãe, Pai... Sempre que  
penso em ti  
é um dia feliz!

## Mães

Amélia Oliveira-Vaz

Que dizer sobre as mães, que não tenha já sido dito.  
Haverá algo a dizer que alguns desconhecem ainda?  
Penso que não é demais repetir: Boa Festa Mamãs.

Mãe, palavra mágica  
Mãe, que desperta sentimentos  
de amor.  
Mãe pela qual sentimos  
reconhecimento.

Mãe, mulher que concebe  
e dá vida a um novo ser.

Mãe, que olha amorosamente  
o pequenino que acaba de nascer.

Mãe, que acarinha,  
que alimenta o filhinho.

Mãe, que vigia a saúde  
que olha pelo crescimento.

Mãe, que ensina a primeira palavra,  
que ajuda nos primeiros passos.

Mãe, que ensina a vida,  
que educa os sentimentos.

Mãe, que tudo perdoa,  
que sofre quando o filho erra,

Mãe, que vivendo na dor continua amando.

Mãe, que deixa partir o filho,  
quando este quer sair do ninho.

Mãe de todas as virtudes,  
de todos os sacrifícios.

## Superstar Nelly Furtado's Favourite Swimming Hole Becomes a Park in British Columbia

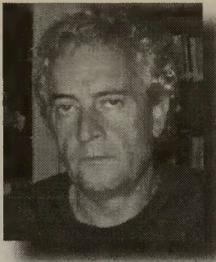


"The land conservancy is absolutely not political," executive director Bill Turner said. "We work with every government of every stripe. This is as soon as we could get it there." But he admitted Furtado's endorsement of the park plan increased the profile of the park and the land conservancy's fundraising efforts. "Since Nelly became involved in the campaign for the potholes we're actually getting donations from around the world," Turner said. Furtado said she was considering holding a celebrity auction in Victoria to raise funds to make the potholes area a park. She said she fondly remembers swimming there during her teen years in Victoria. "I was just there last summer, actually," Furtado said. "There was about 20 of us or so. It was just as fun as ever. There's a beauty to it you don't get at a lot of other beaches."

## Mariza #1 em Portugal

"Transparente", o novo álbum de Mariza já é número 1 em Portugal. "Neste momento faço música, não faço fado. Vou deixar as pessoas decidirem se este é ou não um disco de fado. Sei que a minha interpretação é de fado. É uma característica que estará sempre presente em tudo o que cantar. Creio que as linhas e tradições do fado foram respeitadas, só que este disco tem a minha personalidade, forma de estar e visão da música. Ter viajado tanto e ter conhecido tantas culturas diferentes também se reflectiu na música que fiz. Mas, sobretudo, gosto de olhar para "Transparente" como um livro que tem som, um livro que vamos descobrindo capítulo a capítulo e que, no final, tem uma história."





**Eduardo  
Bettencourt Pinto**

### Os Periquitos de Gaza

Quem nasce no meio de ruínas que olhar tem? Que palavras? Que esperança? Não sei. Só na possibilidade do amor, no seu lume que invisível crepita, acontecem os milagres. E o rapaz de Gaza é um deles.

Os pássaros, espalhados por gaiolas ao longo da varanda, são a orquestra da sua paz. Quando as rajadas das metralhadoras ferem o ar e a tranquilidade, o rapaz de Gaza junta-se a eles.

Salta da cama sobressaltado. O estampido das balas cruza os céus, raspa os vidros do medo, agita os panos do escuro. Agachado, parece um acordeão suspenso no silêncio. O calor dos corpos minúsculos,

em fila, pousados, são formas luminosas que não vê mas sente. O estertor contínuo da guerra não os agita. A eles deve o balanço interior, a música da natureza sobre o frémito da loucura que conspurca os seus ouvidos jovens e deixa cair nas colinas desertas dos seus olhos tristes um súbito crepúsculo de cinzas.

Vivem-se tempos de ódios profundos, ressentimentos, ideologias estanques, sequiosas de sangue. Mas ele não acredita nisso. Gosta de música, da música sem mácula dos seus pássaros e da pequena e assustada tribo que é a sua família.

Ele não se deixa tocar pelo fogo. O seu coração é feito de luz.

A noite é um grande deserto. As suas areias são escuras, quantas vezes movediças. Os segundos têm o peso, a vertigem e o ardor de horas esmagadoras. Anichado, encosta o rosto à rede. Sente o cheiro das penas, o calor e a tranquilidade dos periquitos, alinhados como cordas de guitarra em repouso. Eles sabem que ele está ali, fragilizado, com as suas sandálias de cordel, a túnica do sono interrompido caída sobre os pés, as mãos a tremer.

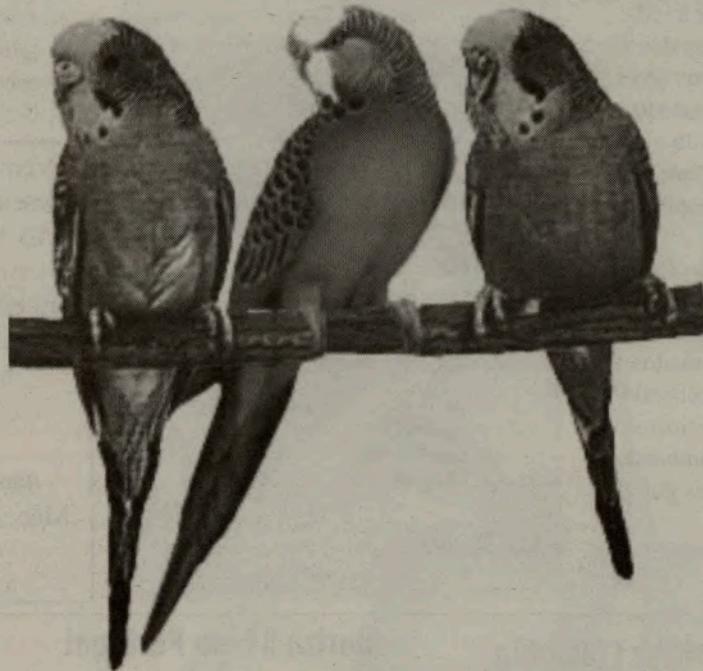
Os pássaros não cantam de noite, recolhem-se nos sonhos dos inocentes. Agachado, os dedos crispados entre a rede, a respiração contida, corre-lhe pelas costas um suor frio. Os tiros continuam, as explosões. Que mundo é este?

Enquanto vejo este documentário na CBC, lembro-me de Angola. Acorrem-me imagens que nunca deixarão o meu subconsciente. A guerra daquele ano de 75, o caos, a debanda generalizada, os dias que tombavam, moribundos, no espanto sem remédio da cidade e do país, tão próximo e tão distante. Comovo-me então com estas imagens, sofro-as, quero atravessar o seu espaço e juntar-me

ao rapazinho de Gaza e ouvir o silêncio dos seus periquitos enquanto os tiros traçam, sem misericórdia, o frágil coração da noite.

Ninguém ganha a guerra do ódio. Os responsáveis não o sabem, de ambos os lados. Mas ele, que vê e sente as coisas pelo ângulo da sensibilidade, di-lo sem palavras. A expressão do seu rosto é um caminho para as grandes certezas da esperança.

Os seus periquitos, penso, serão talvez uma espécie de mensageiros de Deus.



### Origem do Dia das Mães

**Ivan Espíndola de Ávila, Fulvia de Souza**

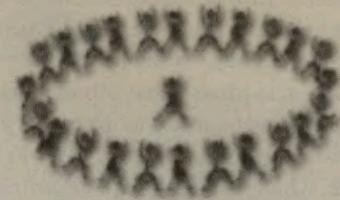
Em Grafton, na Virginia, no início do século passado, a jovem Ana Jarvis perdeu pai e mãe. Na amargura da orfandade, Ana convidou um grupo de amigas, que integravam a Igreja Metodista, para uma homenagem que ela desejava prestar em sua casa à sua saudosa genitora no primeiro aniversário de seu falecimento.

Reunião íntima, marcada pela emoção, faria daquele segundo domingo de Maio de 1907, um momento histórico. Porque Ana Jarvis, tornou aquela homenagem filial extensiva a todas as mães falecidas.

A idéia foi carinhosamente aceita pela comunidade metodista da Grafton, que, no ano seguinte, em 1908, no segundo domingo de Maio, promoveu a primeira comemoração pública do Dia das Mães.

Ficou acertado que os filhos que houvessem perdido suas mães compareceriam ao templo, naquele dia, usando um flor branca na lapela; enquanto os que as tivessem vivas por-

## EUROPEAN FESTIVAL



Saturday May 28th, 2005

Explore Europe right at your doorstep

Come experience the diverse "flavours" of European countries - all under one roof

Food - Drink - Music - Dance - Costumes - Children  
Entertainment - Youth Activities  
European Marketplace - Cultural Displays

AUSTRIA, BOSNIA-HERCEGOVINA, CROATIA CYPRUS,  
CZECH REPUBLIC, DENMARK  
ESTONIA, FINLAND, GERMANY  
HUNGARY, IRELAND, ITALY, LATVIA  
LITHUANIA, NORWAY, POLAND  
PORTUGAL, ROMANIA, SERBIA-MONTENEGRO  
SLOVAKIA, SWEDEN  
SWITZERLAND, THE NETHERLANDS, UKRAINE

SCANDINAVIAN COMMUNITY CENTRE  
6540 Thomas St., Burnaby (near 8 Rinks Sport Centre)

Admission \$5 @ the gate  
or purchase through representative countries  
children under 12 free!  
604.294.2777

opening ceremonies at 10:30am  
performances all day long  
dance begins at 8pm

[www.eurofestbc.com](http://www.eurofestbc.com)

tariam uma flor vermelha. Flor branca simbolizando saudade. Flor vermelha, significando presença. E assim aconteceu o dia das Mães, iniciativa gerada no coração saudoso e filial de uma jovem norte-americana.

Em 1910, o governador de West Virginia decretou a primeira comemoração oficial do Dia das Mães. Quatro anos depois, o Presidente Wilson, na presença de Ana Jarvis, assinou um decreto incluindo, no calendário norte-americano, a celebração do Dia das Mães, no segundo domingo de Maio.

No Brasil, a primeira comemoração do Dia das Mães aconteceu em Porto Alegre (RS), no dia 12 de Maio de 1918, iniciativa pioneira da ACM (Associação Cristã de Moós).

Aquele evento público presidido pelo escritor Alvaro Moreira, teve como oradora oficial a consagrada poetisa, Júlia Lopes de Almeida.

Coube ao Presidente Getúlio Vargas, no dia 5 de Maio de 1932, a proclamação do decreto num. 21.366, oficializando no Brasil, as comemorações do dia das Mães no segundo domingo de Maio.

## Voting for Your Provincial Voice on May 17th

David Pereira

The other day I stepped into my doctor's office to have a pre-surgery check-up. I rarely visit my doctor, on account that I once had a situation where his secretary denied me a general physical. Shocked upon getting denied, I resolved that from that day forward, I'd visit the clinic at SFU.

Fast forward three years, and I was treated for enflamed tonsils at Burnaby Hospital. Afterwards, I visited a specialist, who indicated that I needed to have them surgically removed, in a procedure known as a tonsillectomy. The specialist indicated that I had to see my family doctor for a general physical in order to assess my health for the surgery. While undergoing the check-up, I complained about that secretary of his whom so long ago had refused me that physical. The doctor then told me that she had done the right thing.

Four years ago, shortly after the last provincial election, legislation was passed that changed the way we see our doctors. My doctor told me that I can no longer schedule an annual, bi-annual, or otherwise general physical, with the exception of pre-surgery check-ups. If I were healthy and wanted to schedule a general physical, I or for that matter, most anyone else would have to pay between \$75 and \$100. This new legislation was followed by a strongly worded letter to general practitioners, such as my doctor, that they should abide by the new rules. My story here is meant to show that politics does impact all of our lives in a significant way, though, for each of us the effect is different. In the end, it does affect everyone.

In the past, I have heard many excuses (some of them my own), for not voting. Recently however, I've been made aware of the power of a vote. In British Columbia, and in Canada, we elect a representative (MLA or member of legislative assembly) who will best reflect our own views on how the province and the country should be run. In British Columbia, the big day is May 17th. This year, rather than just the vote for your representative, British Columbian's are also being asked what they want future elections to look like.

### BC-STV Referendum

A few months ago, every household was sent a brochure titled "Making every vote count." This brochure was the result of a group of 160 randomly chosen, non-political British Columbians, who between 2003 and 2004 gathered input from communities throughout the province while debating different voting systems. A suggestion was made: move from the current: "First-Past-the-Post" system or the "Single Transferable Vote" or STV (more on this in just a sec). On May 17, like all previous elections, you'll be asked to vote for your candidate of choice but you'll also be asked if you want to move to the new STV system.

So what is STV? In this proposed system, instead of a decisive "X" for your favourite representative, you will instead rate your preferred candidates from 1 to (for example) 6, where 1 is your most preferred, and 6 is your least preferred. What this means, is that instead of the current electoral boundaries, where only one representative is elected for one boundary, the size of the boundaries will increase, and there will be anywhere from 2 to 5 representatives in a single, larger boundary. The number of total representative will still stay the same – so no new construction will be going on in Victoria!

The idea behind STV is that, instead of voting for the party, you are truly voting for the best candidate, regardless of his or her political stripes. What this means for you, the voter, is that you have a better say on who speaks for you in Victoria and this is always a good thing.

Still a little confused? So are many others. The most important thing to keep in mind is that this time around you're only voting on whether to change to this new system. If successful, this system should be in place by the 2008 elections. That gives everyone a lot of time to figure out the details.

For more information from the assembly and the proposed BC-STV system, visit [www.citizensassembly.bc.ca](http://www.citizensassembly.bc.ca)

### Not sure if you're eligible to vote?

(From Elections B.C. Voter Information Guide. [www.elections.bc.ca](http://www.elections.bc.ca))

**Can I register to vote?** 18 years of age or older, or will be 18 on voting day; a Canadian Citizen; a resident of British Columbia for the past six months;

**How do I register, update or confirm my voter registration?** Online at [www.elections.bc.ca](http://www.elections.bc.ca); Contact Elections BC toll-free at 1-800-661-8683; Visit your local Service BC – Government Agent

**Where do I vote?** All registered voters will be sent a voter information card by mail before elections; The card will tell you where to vote. Take this card with you when you go; If you are not registered to vote, take 2 pieces of ID that show your name, signature, and, place of residence.

**What if I'm not in town?** You can still vote at any riding in the province, for your riding. This is called "absentee voting"

**What if I need a translator?** "The use of a translator is permitted if the voter has difficulty with the English Language."

More Information? By phone: 1-800-661-8683 Online: [www.elections.bc.ca](http://www.elections.bc.ca)



Regina T. Calado  
regina@lusitania.ca

## As Famílias Aristocráticas

Quando por ocasião da Segunda Guerra Mundial as casas reais da Europa "caiam" como tordos a frente das "Forças do Mal", havia pouco por onde escolher. A Europa e o Mundo estavam a "fervilhar" de problemas mas havia um pequeno retângulo lá no fim da Europa, que miraculosamente se mantinha neutral, e foi aí o reduto de tantos e tantas personalidades reais onde se abrigaram.

À volta do Casino de Cascais movimentava-se então uma vaga de personalidades, umas de inérito próprio – famílias reais depostas, com suas famílias, príncipes exilados, alguns hérois, até espíões de ambos os lados do conflito que deflagrava pelos países da Europa e não só; aventureiros, donos de riquezas fabulosas; estrelas famosas de cinema, oportunistas de todas as nacionalidades. As mulheres mais belas de então, era algo impressionante. Chegavam discretamente, sem alarde, cheios de recordações e de saudades... - enfim, um fim triste para muitas.

A natureza daquele recanto é que ajudava aquele "ambiente" de falsidades e incertezas no "amanhã!" – Mas apesar de tudo pode-se chamar aqueles tempos "A Boa Vida".

Não faltavam divertimentos, passeios, regatas, festas. O povo do infortúnio divertia-se aproveitando o "presente" – o amanhã Deus dará. Quem poderia afirmar que ele existiria? Eram os Condes de Barcelona, os Condes de Paris, D. Teresa de Orleães e Bragança, o Rei da Itália, toda essa gente procurava ser feliz o bastante. E então lá vinham as caçadas, os passeios a cavalo por aquela extensão de areal que é o Guincho!...

Ali esteve reunida – pela fatalidade – a grande família europeia dos monarcas sem trono – e quantos não as recuperaram?



Isaac Bigio

## Vaticano: Adeus João Paulo II

Duas coisas caracterizaram o reinado papal mais longo dos últimos tempos. Anteriormente a João Paulo II, todas as rebeliões que ocorreram no bloco ex-soviético foram coordenadas por comunistas dissidentes.

A Igreja anunciou o seu auxílio ao partido "Solidariedade" na Polónia e ajuda para que a nova oposição anti-Moscovo fosse capitaneada por intelectuais pró-mercado.

Corpo do Papa foi velado no Palácio Apostólico. Uma combinação de tradicionalismo com modernidade. Nenhum outro Papa viajou tanto e se valeu directamente dos meios mais avançados de comunicação

e transporte. Mas, tudo isso para alicerçar o conservadorismo religioso. Colocou-se contra a "Teologia da Libertação" e também manteve o veto à homossexualidade, às sacerdotisas femininas, ao matrimónio de padres, ao aborto e aos anticoncepcionais. Sob seu controle a Igreja Católica Romana arrebatou para junto da sua crença, milhões de saudades e contribuiu para o "colapso ateu" em que se encontrava o leste europeu. Na América Latina, coordenou o peso do clero e conseguiu juntar multidões de crentes em Cuba, porém, não conseguindo evitar o crescimento de novos cultos cristãos. Novo Papa? A Igreja católica está mudando de pontífice. A Igreja escolheu o primeiro papa polaco com o intuito de mobilizar os crentes do leste europeu para desmoronarem o "ateísmo vermelho".

João Paulo II foi o seu pivô ao conseguir que sindicalistas polacos se afastassem de qualquer oposição à esquerda aos regimes pró-Moscovo e apontassem ao que Waleesa chamava de reintrodução do mercado.

Existem possibilidades de que a Igreja agora nomeie o seu primeiro Santo Padre de pele escura ou do Terceiro Mundo (de onde vêm 2 em cada 3 católicos), pois seria algo que poderia ajudar a expandi-la. É difícil que os cardeais elejam um papa modernizador. A maior parte deles foi nomeada por João Paulo II, que sempre foi conservador, anti-aborto, homofóbico, anti-controle de natalidade e pró-celibato.

É improvável que o novo papa adopte alguma reforma liberalizante, como aquelas feitas pelos anglicanos (a vertente cristã mais similar à católica), quando começaram a ordenar sacerdotes mulheres e gays.

[Isaac Bigio é analista internacional. Foi professor de política brasileira e latino-americana na London School of Economics. Tem uma coluna diária no jornal Correo, o diário em espanhol de maior circulação no Pacífico, e escreve para dezenas de meios de comunicação dos cinco continentes.]

**Nota do editor:** Desde esta crónica opinião do Sr. Bigio ser escrita, a Igreja Católica tem um novo líder: Papa Bento XVI. No domingo dia 24 de Abril de 2005, o Papa Bento XVI deu início oficial ao seu pontificado em missa solene realizada na Praça de São Bento, transmitindo uma mensagem contrária a austera e conservadora que manteve enquanto cardeal. Bento XVI salientou que não irá impor suas ideias, e que seu verdadeiro programa de governo é se colocar junto a toda a Igreja a escutar a palavra da vontade de Deus. Depois da cerimónia, Bento XVI quebrou o protocolo e passeou em meio da multidão no papamóvel descoberto. Cerca de 500 mil fiéis assistiram a missa em Roma, sendo mais de 350 mil na Praça de São Pedro.

**Salazar...****Meu caro director,**

O meu marido e eu entramos no Clube Português para comermos uma bifana e uma cerveja. Quando sentados a mesa, eis senão quando, entra um amigo nosso Canadano e espetou-me na cara o vosso jornal com a fotografia do “grande ditador Português” e pergunta-me a gozar se eu estava envolvida com tal organização. Como somos muito conhecidos na comunidade sei que a minha comunidade sabe que nunca me associaria com tal “fascist rag”.

Ao olhar para o jornal desfiz-me com vergonha, ofensa e dor. Eu e muitos milhares de Portugueses sofremos pobreza, tortura, medos, pesadelos nas mãos de Salazar. Muitos de nós ainda nos tratamos de “post traumatic syndrome”! Muito de nós sofremos tortura, perseguição, muitos tiveram que combater numa Guerra que não queriam, a guerra nas colónias Africanas, muitos desapareceram, muitos tiveram que fugir para nunca mais voltar. “O grande ditador Português” como vocês o chamam infringiu uma guerra de guerrilha (á moda americana) nas colónias Portuguesas de Africa onde milhares de Africanos foram quartejados, destruídos, assassinados.

Eu sei que muito jovens são “post Salazar” mas nós, os mais velhos, temos obrigação de ensinar a nossa história aos mais jovens sem excluir uns dos mais negros e sujos anos da nossa História.

Alguém me abriu o jornal e, ai encontro Harry Rankin, que paz a sua alma, se soubesse aonde esta metido dava voltas na cova.

Em vez de andarem sempre a cheirar os “convidados de honra” disto e daquilo vocês podiam mostrar o filme “Os Capitães de Abril”. Então talvez contribuíssem para a celebração e honra dos soldados de Abril. Sou Portuguesa Canadiana mas graças ao Senhor que não pertencem a tal desgraça intelectual. Saudações,

**Antonia Corby, British Columbia**

**More Salazar****Dear editor:**

It has been over a year since I chose to disassociate myself from Lusitânia. [...] I always thought that I would wish to rejoin this group of people who are supposedly working to make our Portuguese culture more visible in Vancouver and Canada. [...] the front page of the most recent issue caught my eye and I picked up a copy. [...] To plaster the pictures of Salazar on the front page smacks of poor taste and cheap journalism. If you were trying to evoke an emotional response, you did that, but at what price? I believe that the front page of this issue, and the accompanying article, help turn this paper into an official ‘rag’. Too bad. To be linked in any way to this organization and to one that would dare call this piece ‘journalism’ is an embarrassment. I’m now left wondering if Lusitânia is planning a sequel on the positive qualities of Hitler or Mussolini or perhaps, Pinochet. Sincerely,  
**Esmeralda Cabral, British Columbia**



**Candeias Leal**  
candeias@lusitania.ca

**O Presente**

Neste “Game Boy” que é a vida, a minha e a de todos nós, só agora me apercebo que vivo no presente. Um presente vazio, sem graça, sem valor, onde não há futuro, onde de vez em quando me aparecem uns resquícios do passado.

Sempre ouvi dizer: “vive o presente, esquece o passado e não penses no futuro”. Ora, não está sendo nada

fácil viver este presente; em que vejo tudo como se fosse um jogo de crianças, ou talvez um jogo de adultos, onde eles vão-se entretendo e passando o tempo.

Julgo não precisarmos do passado para se viver, contudo, penso ser importante haver um sonho, uma ilusão, enfim, coisas que façam parte do futuro. Coisas que nos ajudem a encarar o presente com outros olhos.

Quando aqui cheguei, após uma temporada de seis meses na ilha do Pico, junto da minha mãe, ainda trazia comigo alguns sonhos. Passados talvez dois meses, eles foram-se esvanecendo até os perder por completo. A vida junto da autora dos meus dias não era saudável, porém, longe dela também não está sendo nada benéfica, preocupada como ando com a sua situação que me sinto impotente para resolver.

Quando senti que a maldita depressão estava a apoderar-se de mim, fiquei em pânico; não queria cair uma vez mais no vácuo. Mas, enfim, lá fui caindo devagarinho mesmo sem dar por isso. Notei-o, quando deixei de escrever e quando os livros já não me interessavam, apenas tinha o trabalho, e foi isso que me ajudou a passar estes meses tão vazios.

Mesmo sabendo que estava despida de palavras, lá de vez enquanto pegava no caderno e no lápis com a intenção de escrever algo, mas nada. Por algum tempo continuei a levar comigo o livro pensando que talvez lesse algumas páginas. Algumas vezes o abri e julgo que li alguma coisa mas, para vos ser franca, após essa curta leitura, não me recordava do que havia lido. Aborrecida comigo própria, acabei por deixar em casa tanto o livro como o caderno; para quê, carregar com algo que de nada me servia?

“Há males que vêm por bem”

Um provérbio que nem sempre é verdadeiro mas que, para mim, deu certo; está-me ajudando um pouco. Com toda esta depressão algo mais apareceu; o colesterol subiu um pouco e, além da dieta, mandaram-me andar todos os dias pelo menos trinta minutos por dia. E foi nessas viagens entre a casa e a beira do lago Ontário, ou a casa e o High Park, que aos poucos fui encontrando algo para confiar ao papel.

O filme que agora está a passar nas salas da minha memória é sempre o mesmo; mesmo querendo mudá-lo não consigo. Quando olho o lago, vejo o nosso mar que banha as Ilhas que trago na alma, quando entro no Parque vejo-me pelos caminhos da Ilha Montanha. E por vezes, confundo o rosto de algumas pessoas que comigo se cruzam nas ruas, com o semblante das gentes da minha terra.

È este o presente que me rodeia, um presente sem futuro, mas com resquícios do passado. [www.candeiasleal.com](http://www.candeiasleal.com)



**Fulvia de Souza**  
fulvia@lusitania.ca

**De pobres, analfabetos e mendigos III: O Filósofo**

Na esquina, a uma quadra, ou quarteirão, de nossa casa ficava a Padaria Belpão, de nossos amigos portugueses, João e Norvinda.

Na mesma calçada ficava o “stand” de Jornais. O jornalista abria bem cedo, aproveitando vender os jornais aos fregueses que ficavam esperando a padaria abrir, para comprar o pão de

cada dia. Todos, muito bem coordenados para, no dizer de um neto, aquecer a economia e movimentar o mercado.

Num certo dia, também precisei sair muito cedo, para atender as múltiplas necessidades da casa, jardim e Consultório e de seus ocupantes - marido, quatro filhos, jardineiro, duas auxiliares domésticas (naquele tempo denominadas empregadas) um canário, um cachorro e uma gata.

Um esclarecimento oportuno; caninos e felinos, nunca ocuparam o lugar dos humanos em nossa casa. Melhor seria dizer, bem perto da mesma categoria, por isso, sempre, foram tratados com muito respeito e atenção.

Eis que passando por trás do stand de Jornais ouvi a seguinte frase, dita de maneira categórica, afirmativa - a IGNORÂNCIA só traz desgraça!

Pensando em ver um respeitável e engravatado professor, parando para comprar o jornal, a caminho da primeira aula, olhei.

Lá estava ele, sentado na mureta que marcava o começo da calçada. Pobre, analfabeto, certamente, e mendigo... conversando com um “companheiro”.

Meu primeiro impulso foi voltar para apertar-lhe a mão, sentar ao seu lado e ouvir a que tipo de ignorância ele devia o fato, melhor dizer o privilégio, de ter aprendido, a duras penas, talvez, tão profunda verdade. Não obedeci a esse impulso. Certamente, o faria pensar que eu era mais ou menos maluca.

Isso não impediu que eu ficasse pensando a qual tipo de ignorância ele se referia para ter chegado àquela conclusão tão dolorosa e verdadeira.

Ignorância acadêmica? Falta de oportunidade de frequentar escola? Analfabeto, explorado por “Contadores, Guarda-livros” espertos que modificam o Livro Caixa? Por culpa deles, muitos perdem o pouco que conseguiram por muitos anos de trabalho. Meu pai ajudou um desses analfabetos explorados, em tempo, para ele não perder o pedaço de terra de onde tirava o sustento.

Ou o outro tipo de ignorância, mais triste, porque não impede que pessoas consideradas cultas, sejam atingidas e afetadas por ela. A ignorância bruta que deseduca o coração e embrutece a mente. Que gera o preconceito que faz pensar que “sou melhor” porque tenho mais, ou porque “sei” mais. A ignorância que inverte os Valores fazendo-nos esquecer “que as coisas que se vêem são temporais e as que se não vêem são eternas”.

A ignorância que faz com que com que a criatura seja mais exaltada do que o Criador. Que faz com que nos julguemos mais merecedores da Graça de Deus do que os mendigos sentados em muretas à espera de um pedaço de pão. Ignorância que gera o egoísmo que nos faz esquecer “o pedaço de pão” que devemos dar.

Desde que não somos nem pobres nem analfabetos e nem mendigos vamos lembrar que o Amor de Deus manifestado na pessoa de Jesus é igual para todos e é o que realmente nos livra de qualquer tipo de “ignorância que só traz desgraça”.

**Cartas/Letters policy:**

Lusitânia welcomes letters to the editor and opinion articles. All letters must include the author's name and phone or email for verification. Publication is not guaranteed. The editor reserves the right to edit for brevity and legality. Send to [editor@lusitania.ca](mailto:editor@lusitania.ca) Thank You.

Enquanto o Lusitânia aceita cartas ao redactor e artigos de opinião todas as submissões terão de incluir o nome e número de telefone ou correio electrónico do autor por questões de verificação de autenticidade. Não garantimos a publicação e o redactor reserva o direito de editar devido a questões legais e de brevidade. Envie as suas cartas para [editor@lusitania.ca](mailto:editor@lusitania.ca) Obrigado!

**Passion... cont. p. 18**

In between that, she keeps busy. Earlier this year, she contributed 2 paintings to the Centennial Mural and that was in Edmonton. The mural is shown at the Night of Artists across Canada. This year, Maria will attend, in addition to the one in Vancouver and in Victoria, the Night of Artists in Ottawa. While she's back east, she will be spending some time in Toronto during the month of May.

As you can see, Maria's passion has all but died over the years and is now driving her artist's career more than ever. Don't miss the opportunity to attend her shows: a picture is worth a thousand words. You can visit her website for more details on her upcoming shows: [www.mirandalawrence.com](http://www.mirandalawrence.com).

## Government Must Harness Grad Students' Ideas

Day in and day out, our best and brightest citizens toil away in the halls of higher learning, producing theses for their elusive master's or doctoral degrees. Many of these tomes are outstanding works, reflecting innovative and forward thinking. However, there isn't a connection between these prodigious efforts and the crafting of public policy. A chasm exists between our best young minds in academia and the machinery of governance that creates the laws and programs that frame our lives. Harnessing this mother lode of talent and ideas in our post-secondary institutions, and linking them to the creation of public policy, is an opportunity that must not be missed.

So here is a way to do this. All levels of government have problems that need solving. These could be posted on government websites: a real-time list of topics and challenges our public service is grappling with. The list of possible questions stretches as far as our imagination: new methods of conserving energy to meet our Kyoto Protocol obligations; introducing effective public health-care measures to address everything from fetal alcohol syndrome to smoking, and how we can simplify the GST. Students in university would then be free to choose one of the topics on a department website for their thesis if they so wished. If a ministry used this study to solve a problem, then the individual who wrote it would receive a financial reward. This could be applied to the student's education costs, and provide an inexpensive way for governments to obtain innovative solutions. Although this idea is simple, it could be the beginning of a symbiotic relationship between our best academic minds and all levels of government. Inexpensive, effective and innovative, this solution would be a dose of adrenaline that could harness the intellectual potential of our youth, and apply it to improve the lives Canadians.



**Dr. Keith Martin**  
M.D., P.C., M.P.

## O Governo Deve Aproveitar as Ideias dos Estudantes

Todos os dias, os melhores e mais inteligentes cidadãos que temos lutam nos corredores do ensino superior a produzirem teses para as suas formações doutorais. Muitos destes volumes são trabalhos excepcionais, que reflectem ideias futurísticas e inovadoras. No entanto, não há uma ligação entre estes esforços extraordinários e a formação de um plano de acção público. Existe uma diferença entre os nossos melhores intelectuais académicos e o mecanismo governamental que cria as leis e programas que estruturam as nossas vidas. Proteger este enorme talento e ideias nas nossas instituições de ensino superior é uma oportunidade a qual não se deve perder.

Por isso, aqui está uma maneira de o fazer. Há problemas a todos os níveis governamentais que devem ser resolvidos. Essas mesmas soluções podem ser afixadas nos websites governamentais: uma lista de temas actualizados e desafios que o nosso serviço público está a enfrentar. Uma lista com questões tão vastas como a imaginação: novos métodos de conservação de energia de acordo com as obrigações do Protocolo de Kyoto; introduzir um sistema de saúde pública que trate de problemas desde o síndrome alcoólico do recém-nascido ao tabaco, e como poderemos simplificar o GST. Os estudantes universitários seriam então livres de escolher um dos temas num departamento do website para as suas teses, se realmente o quiser fazer. Se um dos ministérios utiliza um dos estudos para resolver um determinado problema, o estudante que o escreveu, receberia então uma compensação financeira. Isto poderia ser aplicado no custo dos estudos e seria uma maneira económica de o governo obter soluções inovadoras.

Embora seja uma ideia simples, poderia ser o princípio de uma relação simbiótica entre os nossos académicos mais inteligentes e todos os níveis governamentais. Económico, eficaz e inovador, esta solução, seria uma dose de adrenalina que poderia desenvolver o intelectual potencial da nossa juventude, e implementá-lo para melhoria da vida dos Canadianos.

*Tradução: Catarina Carrasco*

## Mudanças nos Regulamentos da Imigração Canadiana

O Deputado Federal Mário Silva, pelo Círculo de Davenport, juntou-se, ao Ministro da Imigração e Cidadania para anunciar mudanças que afectam os regulamentos da lei da Imigração e Cidadania. "Valeu a pena todo o trabalho que tenho dedicado a este sector. Hoje sinto-me muito satisfeito por juntamente com o Ministro da Imigração e Cidadania poder anunciar mudanças bastante significativas aos regulamentos da imigração e cidadania, que vai ter um sistema mais correcto para recém chegados e pessoas que fazem aplicações para obterem a cidadania canadiana." Disse Mário Silva. O governo anunciou, em Abril 2005, medidas que entre outras coisas aumentarão significativamente o número de pais e avós que se vão juntar às suas famílias aqui no Canadá. Ao mesmo tempo permitir que estudantes internacionais trabalhem enquanto atendem o sistema educativo neste país.

Simultaneamente, pais e avós vão ter um acesso mais fácil aos vistos de visitante quando as suas aplicações são processadas. Haverá também uma acção feita para que o tempo necessário para processar a aplicação seja reduzido.

Também foi anunciado uma outra modificação nos regulamentos de naturalização canadiana. Pessoas com mais de 55 de idade vão ser isentas de fazer o exame de cidadania em Inglês ou Francês como era até hoje requerido. Uma lei, que só abrangia pessoas com mais de 60 anos. "Ao reduzir a idade para 55 anos, o governo trabalha no sentido de encorajar imigrantes a aplicarem para a cidadania canadiana. Em particular pessoas que tenham sido desencorajadas de o fazer no passado, devido aos requerimentos da língua e exame. Assim a partir de agora esta laguna de dificuldade está ultrapassada para quem tiver mais de 55 anos". Disse Mário Silva.

Mário Silva comentou ainda que continua a lutar para que outras modificações sejam feitas nos regulamentos da imigração e cidadania canadiana. Particularmente no que diz respeito ao assunto de trabalhadores sem documentação que vivem no Canadá.

"O governo continua a trabalhar arduamente no sentido de haver uma solução num futuro próximo, e eu tenciono continuar a pressionar o governo para que esta solução seja apresentada o mais rápido possível." Disse Mário Silva.

O Membro do Parlamento de Davenport anotou que os novos regulamentos vão assistir na reunificação de famílias, ao mesmo tempo que encoraja residentes permanentes a viverem no Canadá a naturalizarem-se canadianos, e assim gozarem de uma participação completa na vida do Canadá. "Quer seja ajudar na reunificação de famílias ou encorajar na naturalização, esta divulgação, é excelente novidade para todos nós e o Canadá." Concluiu Mário Silva.

L E S P E R A N C E

M E N D E S

L A W Y E R S

**Paul G. Mendes**

Direct: 604-685-4894

Phone: 604-685-3567

Fax: 604-685-7505

email: [pgm@lmlaw.ca](mailto:pgm@lmlaw.ca)

410-900 Howe Street

Vancouver, B.C.

V6Z 2M4

- Commercial Litigation
- Employment Law
- Condominium Law
- Construction Litigation

F I O N A B E G G

LAWYER | ADVOGADO | AVOCATE

CRIMINAL AND IMMIGRATION

T 604.683.2224 | F 604.689.5666 | [fbegg@earthlink.net](mailto:fbegg@earthlink.net)

501 - 134 Abbott St. Vancouver, B.C. V6B 2K4

# ACIDENTE NO TRABALHO?

**Gregory Bruce** Barrister & Solicitor  
 Compensation Law  
 Employment Issues  
 Immigration

*"For best results seek legal advice early."  
 "Para melhor resultados consulte-nos agora."*

604.685.2270

1030-510 W. Hastings St.  
 Vancouver BC V6B 1L8

## Veja a

**RTP**  
 INTERNACIONAL em  
 Sua Casa

Shows de Variedade e Muito Mais em Português...  
 Pague só uma vez - Grátis para o Resto da Vida!

Chame para o **ROBERT** ou a **MATHI**, **SOLAR SATELLITE SERVICE**  
 604.649.2348 ou 604.597.2736

# POWELL AUTO REPAIR

## MECÂNICA GERAL

Domésticos, Importados,  
 Gasolina, Gasóleo.

Honestidade e Competência.  
 Trabalho Garantido.

Especializado em:

VW - BMW - Audi Mercedes - Volvo - Saab



794 POWELL STREET, VAN., B.C.  
 LIONEL PEDRO 604-255-6221

ADVERTISE 604.684.5876



*"In all its Gloria"*

★ Cheese ★ Sausages ★ Food to Go  
 ★ Groceries  
 ★ Best Homemade Bread in Town

★ Peixe Congelado ★ Queijos Portugueses  
 ★ Chouriços ★ Pão de milho (broa)  
 ★ Filhós ★ Bolo Rei ★ Massa Açoreana  
 ★ Pasteis de Bacalhau ★ Rissóis de Camarão

*"Mosto para fazer o seu vinho!"  
 "Aceitamos encomendas para festas particulares!"*

810 Union St., Vancouver

tel: 604-255-5025 • fax: 604-255-5770

(Anibal & Maria Glória Bernardino)

ESTAMOS ABERTOS 7 DIAS DA SEMANA 8:00-19:00 HORAS

## A TASTE OF PORTUGAL RESTAURANT

*Authentic Portuguese cuisine.  
 O verdadeiro sabor da cozinha portuguesa*

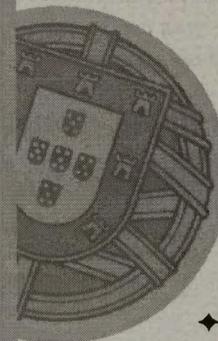


George Dionisio

We Cater to parties of all sizes  
 Tel: (604) 438-9341  
 2141 Kingsway Vancouver BC

## UNIVERSAL BAKERY

PASTRY & DELI LTD.



◆ Portuguese Buns  
 ◆ European  
 Pastries & Deli  
 ◆ Specialty Breads

◆ Variedade de Pão  
 Português e Europeu:

*Pastéis de nata, amêndoa e  
 feijão; Bolos de Arroz e de Berlim.*

◆ **Mercearias selecionadas:**  
 Queijos, Fiambre, Chouriço,  
 Conservas, Azeite e muito mais.

3815 Rupert Street,  
 Vancouver, B.C.  
 604.438.1920

[www.universalbakery.net](http://www.universalbakery.net)

## Brazil: The Trip that Almost Didn't Happen

Michael de Sousa

I had just finished my last final exam, and as I walked out of the lecture hall all I could think about was my highly anticipated trip to legendary Brazil the next day.

Everything was planned out to the tee and I spent the night packing, astonished at the fact that I would be in South America in 24 hours. I spent the night at my auntie's as she lives right near the airport and my flight was departing at 5:30 AM to Dallas, Texas. I woke up nice and early, showered, shaved, put on some expensive aftershave as well as some of the best clothes I had. My auntie dropped me off at the International Departures area and I stood in line, waiting for my turn. The American Airlines agent gave me a nod and I approached him. He said, "Where are you going today sir?" "Brazil," I replied. He then said in a routine voice, "May I have a look at your Visa please?" I confidently reassured him that I didn't need a Visa to go to Brazil. My travel agent asked the company that sold us the ticket TWICE if I needed a Visa to get into Brazil, and we were told that we didn't - twice. He then took a deep breath as if he was about to explain something to me, and I could tell by the look on his face that it was: a) I was wrong b) I DO need a Visa to get to Brazil c) It was going to be a long day and d) I was about to sweat profusely.

It turned out that the company who my travel agent bought the ticket off was wrong and I had a BIG problem on my hands. The gentleman at the counter assured me that I can only go to Brazil with a visa and he informed me that my best bet would be to head to a place called "Visa Connection" downtown. So, there I was: totally over packed (carrying 3 bags), crushed and looking for a quarter to call my auntie. I resorted to asking random people for a quarters as I had no loose change. I guess the 4:00 AM situation explains the attitudes I encountered and the half hour it took me to finally acquire that precious piece of metal with a moosehead on it.

My gracious aunt came right away and told me that everything would be ok, and we would sort everything out. My first call when I got home: mom up in Kitimat. She contacted Julia Silva, our AMAZING travel agent who we have dealt with for years. Julia phoned me right away and we discussed the situation. I waited until 9:00 AM for Visa Connection to open up. I walked into the very Russian Visa Connection and approached the lady at the desk. I explained that I needed a traveling Visa to get to Brazil. She looked at her computer, fiddled around with some buttons and said, "The earliest we can get you a visa is 18 days." Now, this would be fine if someone had the time to rearrange their flight dates and just postpone their trip for a couple weeks. BUT, for me, I had to start my summer job in Kitimat in three weeks, and this was the only time I could go as my return flight was scheduled for 16 days later. We discussed some of my options, and as it turns out, the Visa has to be approved by the Brazilian embassy in Toronto. After about 6 hours, 14 cups of coffee and 38 phone calls, I was to fly to Toronto the next day, have my Visa dropped off to me by Visa connection and proceed to Dallas.

The plan was set in motion. The next morning I was off and landed in Toronto where I was to spend the night. I wish I could have enjoyed a more relaxing evening in the hotel,



but unfortunately I was sick all night thanks to the food poisoning I acquired on the plane. This, combined with the noisy couple next door that must have been on a honeymoon or something, added to the already sleepless night. The next day, my flight was to depart at 2:00 PM. I woke up at about 8:00 and phoned the cell phone of "the man" who was in charge of getting my visa signed and dropped off to me. I told him that I would wait at American Airlines Gate C and that I needed the Visa before noon. He assured me that it would be NO problem and he would have the Visa there nice and early. 11:30 rolled around, no Visa. I kept on phoning, and from what I understand, the computers at the Brazilian embassy had crashed, but "the man" said it was no problem, we would have plenty of time. At 12:00 I was biting my nails, getting nauseous and silently cussing to the walls. I kept phoning: no Visa and "the man" wasn't picking up his phone. By 12:45 I was a National tourist attraction to all who could see me as I ran up and down the airport entrance, sweat dripping by the gallons, screaming and growling like I was on some sort of drug. Finally at 1:10 I gave up on everything else, laid down and said, "Dear God, please, please get "the man" here with my Visa and let me go to Brazil, PLEASE."

I opened my eyes and this huge Russian guy stepped out a car and said, "Here you go, I told you lots of time." If I wasn't going to be late, I would have punched him, or at least thrown rocks at his car as he drove away. It turns out that if I had checked in 5 minutes later, I would have missed my flight. Long story short, I got to Dallas, then Sao Paulo where I spent two of the greatest weeks of my life that I will remember and cherish forever!!!!

I learned a valuable lesson: Don't travel without a Visa, and if you think you don't need one, make sure. 100% SURE.

[www.lonelyplanet.com](http://www.lonelyplanet.com)

contains great information about countries and requirements needed for each country.

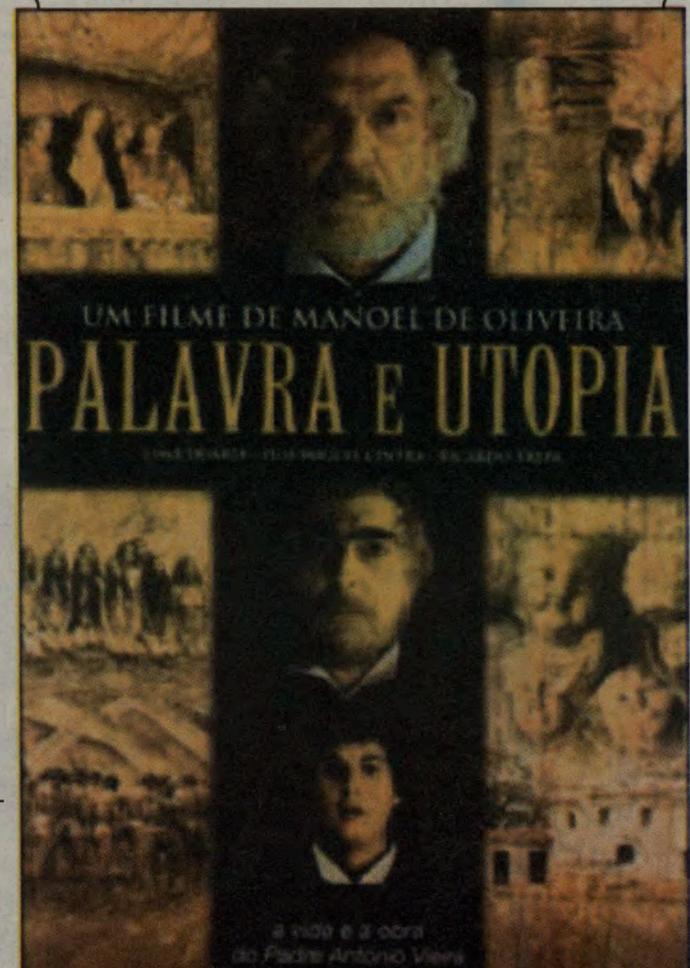
**A NÃO PERDER... DO NOT MISS IT!**

**18 & 19 Junho/June**

**PORTUGUESE WORLD**

**Film & Video Festival**

**Cinematheque, Vancouver**



## Hospitais da Grande Area de Vancouver Precisam da Sua Ajuda Voluntária

Na edição anterior trouxe-vos o relato verídico de um paciente de origem Portuguesa que se encontrava há sete semanas num hospital em Vancouver sem poder dialogar com os médicos e restantes membros da equipa medica devido a entraves linguisticos. Por isso, hoje venho-vos informar das mais simples maneiras de se envolver com os hospitais locais e, assim, reduzir ou até eliminar a barreira linguistica existente entre o paciente não-fluente e a equipa medica. A mais simples maneira é contactar hospitais individualmente, pois não existe nenhuma organização inter-hospitalar que tenha como objectivos criar uma base de dados de possíveis tradutores.

Na área de Vancouver, pode contactar os principais hospitais nos seguintes números telefónicos:

St. Paul's Hospital (no seio da baixa de Vancouver, em 1081 Burrard Street) (604) 322-2644 ou (604) 806-8509

Hospital General de Vancouver (855 W. 12th Ave) (604) 875-5277 ou volunteer@vanhosp.bc.ca

Se não mora em Vancouver ou prefere outra área, poderá contactar os seguintes hospitais nos redores de Vancouver:

Em Burnaby, o Hospital General está em constante procura de voluntários qualificados. Para mais informações poderá

contactar os serviços de voluntariado, que é uma agencia

que abrange o hospital assim como outras instituições na

municipalidade de Burnaby, mais do que o hospital, em

(604) 294-7980

Em New Westminister, o Royal Columbian Hospital

pode ser contactado em 604.520.4482 ou volunteerservi

ces@fraserhealth.ca

Em Surrey, os serviços de voluntariado do hospital Sur-

rey Memorial poderão ser contactados em 604-588-3381

ou volunteer.smh@fraserhealth.ca

É importante informar o leitor que estes hospitais gerem

outros centros de saúde na sua área. Por isso, ao con-

tactar estas instituições está simultaneamente a contactar

todos os serviços que ramificam destas mesmas.

Porem, antes que se tornar num voluntário(a) ou

tradutor(a) qualificado terá que ser submetido(a) a uma

curta entrevista para avaliar o seu caracter e decidir qual

será a melhor área ou serviço que lhe será atribuído. Out-

ras condições são ter uma idade mínima de 18 anos (ou

16 anos em certos hospitais) e ter que se comprometer a

estar disponível durante um período de 6 meses, mas esta

ultima não é comprida totalmente. É simplesmente uma

forma de afastar pessoas que não estão "muito" interes-

sadas em voluntariar, criando assim mais espaços para

aqueles que estão mais disponíveis.



Pedro Lourenço

health@lusitania.ca

## My Stories - As Minhas Histórias

Dear Readers,

Lusitânia wants your stories for publication. Be it about the time of your immigration to Canada, or the days 'back home', or about having your children, your school, events, etc. You name it, we want it. Send your stories via email editor@lusitania.ca

### MARIO PRAZERES



#### Handcrafted Stonework

Specializing in granite & other natural stones as well as cultured stone

Facing • Retaining Walls • Columns • Fireplaces

BUSINESS: 604.841.9490 HOME: 604.255.9490  
4816 Earles Street, Vancouver, B.C. V5R 3R5

### Dr. Thomas Kohlgrueber Inc.

Dentist

#102 - 2929 Commercial Drive  
Vancouver, B.C. V5N 4C8

Tel: (604) 874-6734  
(604) 872-7877



### F&F CONCRETE LTD.

PUMPING • PLACING • FINISHING



#100 - 1040 Millcarch Rd., Richmond, BC, Canada V6V 2H4

Tel: (604) 327-6565 • Fax: (604) 327-6526

~ Member of the BCRMCA • Boom & Line Trucks ~

## Bill & Walter's Garage Ltd.

Complete Auto Services & Repairs  
Imports & Domestic

George



Fernando

4406 Dawson Street.  
Burnaby, BC, V5C 4B9

Tel: 604-298-3031  
Fax: 604-298-3091  
bwgarage@telus.net

## OS FINOS

SPORTS BAR CAFE



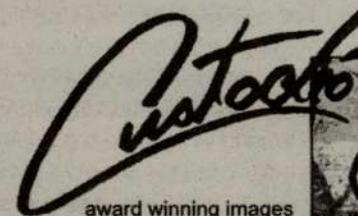
Espresso & Cappuccino Coffee  
Food & Beverage, Sandwiches

2939 Kingsway

Vancouver, BC V5N 5J2

Manuel / Agostinho

604 435 6513

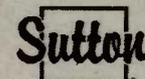


604.291.6344



award winning images

photographers



sutton group -  
centre realty

AN INDEPENDENT MEMBER BROKER

3010 Boundary Road,  
Burnaby, B.C. Canada V5M 4A1

Bus: (604) 435-9477

Fax: (604) 435-9412

E-mail: lsilva@sutton.com

Website: www.sutton.com



LUIS SILVA

Cell: (604) 649-2654

## STAR TRAVEL HOLIDAYS

2740 Commercial Drive - Vancouver, B.C.  
tel.: 604-876-2212 fax: 604-876-5542  
toll free: BC/AB: 1-800-665-5565

www.starttravelholidays.com

## Star Travel Holidays

• Lisboa • Porto • Faro  
• São Miguel • Terceira

Chame Hoje Mesmo 604-876-2212.  
Não demore para reservar as suas datas.  
Espaço é Muito Limitado.

MELHOR PREÇOS, MELHOR DATAS!  
• KLM • Lufthansa • British Airways • Air Canada  
PREÇOS PARA O VERÃO AGORA DISPONÍVEL

VOLUNTEER  
SUBSCRIBE  
ADVERTISE

Be a part of it!

LUSITÂNIA  
20,000+ readers  
worldwide

604.684.5876

info@lusitania.ca

## Fine Portuguese Cuisine

O melhor  
da cozinha portuguesa



ADEGA

CASA RESENDES

tel. 685.7818

1022 MAIN STREET, VANCOUVER

## For the Roses

Tony Correia

My father's roses won first place at the flower festival in my hometown three years in a row. His were the only trophies in our house - silver bowls mounted on marble slabs proudly displayed in the living room we weren't allowed to sit in. I used to pretend I had won them, and give a speech thanking all the people who made this possible - ignoring my father's contributions completely. Eventually, the trophies made way for wedding pictures and subsequently, baby pictures. Every now and then I would stumble across them, looking for something else, and remember the pride they had brought to our household.

While innocent by-standers were in awe of my father's roses, they were a thorn in my side. Dad owned every gardening tool they sold at Canadian Tire but the only one I was allowed to use was the hand hoe. While my brothers mowed the lawn and trimmed the hedges, I was always assigned to pick the weeds. It didn't matter how long I spent on my hands and knees it was never good enough. "You can't do fifty percent of the job," my father said, taking the hoe from me, and sending me away in frustration.

Being the last of eight kids, I assumed my father treated me different from my brothers because I was the youngest - the baby. But as I grew into my teens my job in the garden remained the same: picking weeds. I was never entrusted with the lawn mower, the shears, the snow blower, and even the car, just like my sisters. I have aversion to anything with a gas tank because of it.

You would think the one place a Portuguese father and his gay son would be able to connect was in the garden, but I assumed anything my father took an interest in had to be boring. I could have had a brilliant career as a landscape artist, if I hadn't been so obsessed with Saturday morning cartoons and Maple Leaf Wrestling.

Years later when I was working illegally in a gay bar, I was down on my hands and knees stocking a beer cooler. It had been a particularly brutal night; my nose stung from the smell of my own sweat, and my hands were filthy from picking up beer bottles and glasses. It was nearly five in the morning when I declared my work done. The bar manager, high on crystal, walked down the length of the long bar, opening each of the coolers and said, "You're not going anywhere until all the labels are facing forward."

"You're kidding."

"Do I look like I'm kidding?" There was white powder all around his nostrils.

"Is this a rhetorical question?" I wanted to ask, but I was an illegal immigrant, afraid of losing my job and risk deportation finding another one. I did as I was told.

As I set about facing the bottles forward, I imagined my father pushing his broom down empty high school corridors and being reprimanded in a language he barely understand. "You can't do fifty percent of the job," were probably the first words in English he learned. Then and there, without him knowing it, I made my peace with him.

Recently, the house I grew up in was sold and the contents divided between my seven siblings and myself. My sister emailed me to find out if there was anything in particular that I wanted. I didn't even have to think about it.

"I'll take Dad's trophies," I wrote her. "the ones for the roses."



## Para as Rosas

As rosas do meu pai ganharam o primeiro prémio no festival das flores na minha terra natal durante três anos consecutivos. Os únicos troféus que haviam em casa eram estes - as taças de prata montadas em placas de mármore estavam em exposição na sala de estar aonde não nos podíamos sentar. Quando era criança, fingia que eu é que as tinha ganho, e dava discursos a agradecer a todos aqueles que tinham tornado aquilo possível- ignorando por completo as contribuições do meu pai. Eventualmente, os troféus foram substituídos por fotografias de casamento e subsequentemente por fotografias de bebés. De vez em quando, enquanto procurava outra coisa, encontrava as taças e recordava-me do orgulho que elas tinham trazido para o nosso lar.

Enquanto que as pessoas admiravam as rosas do meu pai, elas eram para mim um espinho. O meu pai possuía todas as ferramentas de jardinagem que vendiam no Canadian Tire mas a única que eu podia utilizar era o sacho de mão. Enquanto que os meus irmãos cortavam e aparavam a relva, eu ficava sempre responsável por apanhar as ervas daninhas. Não interessava quanto tempo eu passava de joelhos a fazer aquilo, pois nunca estava bem feito.

"Nem sequer podes fazer metade do trabalho," dizia o meu pai, tirando-me o sacho das mãos e mandando-me embora zangado.

Sendo o último de oito filhos, sempre pensei que o meu pai tratava-me diferentemente porque era o mais novo - o bebé. Mas mesmo quando cheguei à minha adolescência o meu trabalho continuava a ser o mesmo: apanhar ervas daninhas. Nunca me confiaram a tarefa de cortar a relva, tosquear, limpar a neve, ou até do carro, como as minhas irmãs. E por causa disso tenho aversão a tudo que tenha a ver com um tanque de gasolina.

Poderiam pensar que o único lugar em que um pai Português e o seu filho homossexual estabeleceriam contacto era no jardim, mas eu convenci-me que, tudo aquilo pelo qual o meu pai estaria interessado era chato. Eu poderia ter tido uma carreira de arquitecto paisagista, senão tivesse estado tão obcecado pelos desenhos animados dos sábados de manhã e pelo Wrestling dos Maple Leaf.

Anos mais tarde quando trabalhava ilegalmente num bar gay, eu andava de joelhos a encher frigoríficos de cerveja. Tinha sido uma noite particularmente difícil; o meu próprio suor cheirava-me mal, e as minhas mãos estavam imundas de apanhar garrafas e copos de cerveja. Eram quase cinco da manhã quando dei o meu trabalho por terminado. O gerente do bar, drogado, andando ao longo do bar, abriu cada um dos frigoríficos e disse, "Não te vais embora enquanto os rótulos não estiverem todos para a frente."

"Estás a brincar."

"Achas que estou a brincar?" as suas narinas estavam cheias de pó branco.

"Isto é uma pergunta retórica?", apeteceu-me perguntar, mas eu era um imigrante ilegal, com medo de perder o meu trabalho e arriscando ser extraditado. Fiz o que me disseram.

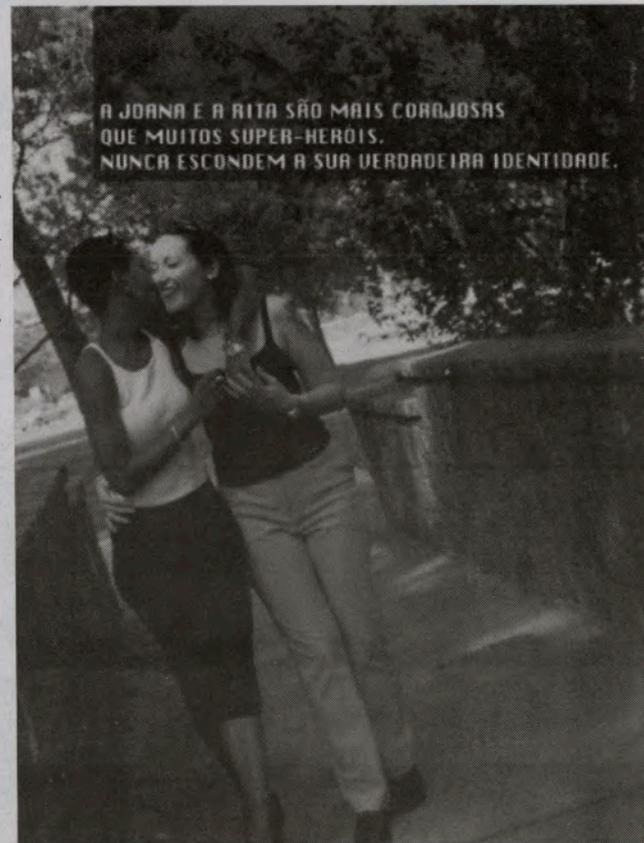
Ao começar a rodar as garrafas para a frente, imaginei o meu pai a empurrar a vassoura pelos corredores da escola e a ser repreendido numa língua que mal conhecia. "Nem podes fazer metade do trabalho," foram provavelmente as primeiras palavras em Inglês que aprendeu. Foi aí, que sem ele saber, que fiz as pazes com ele.

Recentemente, a casa onde cresci foi vendida e o seu conteúdo dividido entre mim e os meus sete irmãos. A minha irmã enviou-me um e-mail a perguntar se eu queria alguma coisa em particular. Nem tive que pensar.

"Eu quero os troféus do pai," disse eu.

"aqueles para as rosas."

Tradução: Catarina Carrasco



A JOANA E A RITA SÃO MAIS CORAJOSAS  
QUE MUITOS SUPER-HERÓIS.  
NUNCA ESCONDEM A SUA VERDADEIRA IDENTIDADE.

## Camião Informativo Anti-discriminação em Portugal

O Camião da Campanha "Pela Diversidade. Contra a Discriminação" da UE esteve em Portugal nos dias 2 e 9 de Abril. Porto e Lisboa foram duas das 23 cidades europeias escolhidas para receber a digressão de um camião informativo da União Europeia que tem como objectivo informar os cidadãos acerca da legislação nacional e europeia de combate à discriminação. O camião da campanha com o lema "Pela Diversidade. Contra a Discriminação" teve a sua primeira paragem marcada para a Praça Parada Leitão no Porto seguindo-se o Parque das Nações em Lisboa. Em ambas as cidades o camião esteve aberto aos visitantes entre as 11 e as 19 horas contando com um amplo programa informativo e de animação. Os visitantes do camião tiveram a oportunidade de obter informações e esclarecimentos sobre diversidade no local de trabalho; participar em jogos e concursos, descobrir iniciativas locais e organizações que oferecem os seus serviços e apoio no combate à discriminação e assistir a actuações de grupos de animação. O veículo de 17 metros de comprimento e 30 toneladas de peso conta com um palco de 50 metros quadrados e está totalmente equipado com a mais recente tecnologia, incluindo um elevador para cadeiras de rodas, que garante fácil acesso aos utilizadores de todos os tipos de cadeiras de rodas e um monitor em Braille ligado a um terminal informativo. A Associação ILGA Portugal marcou também a sua presença no Camião da Campanha. [www.ilga-portugal.oninet.pt](http://www.ilga-portugal.oninet.pt)

# PORTUGUESE HERITAGE MONTH JUNE 2005 VANCOUVER

art  
dance  
film  
music  
literature  
soccer

wine  
food  
folklore

...

**CELEBRATE!**

**604.684.5876**

[www.portugueseacanadian.com](http://www.portugueseacanadian.com)